

DESPORTO
EM FIM-DE-SEMANA

Feirense

com um pé na I Divisão



Um dos lances de ataque do Beira Mar, com Kiko e João Sousa a saltarem com o guarda-linha vimaranense.

— Beira Mar: seniores perderam no Funchal... mas juniores ganharam ao Guimarães

— Oliveirense: aumentou para dois pontos o seu avanço na Série C da III Divisão

(1-1) empatou em casa com o Mangualde e o Oliveira do Bairro (1-0) foi a Leiria e... perdeu.

Na III Divisão — Série C, a Oliveirense (3-1) ao Valonguense aumentou para dois pontos o seu avanço, já que o Guarda (2-2) não conseguiu melhor resultado na sua deslocação a casa do Académico do Paço.

A Oliveirinha (1-0) ganhou ao Pessegueirense e o Valecambrense (1-1) foi a Coimbra impor um empate ao União local. O Anadia (4-2) venceu o Viseu e Benfica.

Excelente vitória (1-0) dos juniores do Beira Mar ao Guimarães (foto ao lado), pois os vimaranenses eram os comandantes isolados, com seis golos marcados, nenhum sofrido e uma vitória em casa do Porto.

Nos distritais da I Divisão, os comandantes (Sanjoanense — Zona Norte e Avanca — Zona Sul) ganharam os seus encontros.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

Jornada vinte e oito do Nacional da I Divisão. Chuva de golos. Nada mais, nada menos do que trinta e quatro. Dezanove para os visitados e quinze para os visitantes. Apenas quatro equipas ficaram em branco: Sporting, Penafiel, Amadora e Fafe.

Mérito maior para o Setúbal (5-1) em Espinho e Braga, igual resultado em Viseu. De resto, foram as duas únicas vitórias fora. Empates foram três.

O Benfica (4-0) ao Fafe não só contribuiu para o grande número de golos marcados como ainda beneficiando do

empate (1-1) do Porto no Restelo aumentou para seis, o número de pontos de avanço sobre os pupilos de Artur Jorge.

Destaque ainda para o Boavista, que vencendo o Sporting (2-0), consolidou a sua terceira posição. O Nacional foi empatar a Guimarães (1-1) deixando que esta equipa fosse apanhada pelo Setúbal. A luta pela Europa promete.

O Beira Mar perdeu (3-1) no Funchal com o Marítimo, mas tem ainda seis adversários atrás de si: Portimonense (grande vencedor da jornada) com menos dois pontos, Leixões e Espinho

menos três, Fafe menos quatro, Farense menos cinco e Académico de Viseu, que parece já condenado à descida, com menos oito.

Na Zona Centro da II Divisão, o Feirense (2-0) que venceu o Mealhada aproveitou a derrota da Académica (1-0) no Campo do Marialvas e vê já a luz ao fundo do túnel, que é o mesmo que dizer, a I Divisão a... um «pulinho».

Destaque para o Estarreja (1-0) ao Lamas que assim baixou para a quarta posição. O Águeda (4-0) não teve problemas frente ao Marinhense, o Luso

Progresso regional pressupõe desenvolvimento das vias de comunicação

Defendido em Aveiro

no Encontro do Conselho Empresarial do Norte



Um aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos.

No I Encontro do Conselho Empresarial do Norte, realizado em Aveiro, nas instalações da Associação Comercial de Aveiro, as vias de comunicação foram preocupação daqueles empresários. António Videira, presidente da ACA, na sua alocação enumerou uma série de pre-

tensões regionais, tendo em vista o desenvolvimento e interesses globais do País, salientando a necessidade de se começar a pensar numa nova estrada com quatro faixas entre Aveiro e Porto, que seria a «espinha dorsal desta grande metrópole».

(Cont. na página 3)

A maioria é de Aveiro

12 empresas portuguesas na Feira de Colónia

Doze empresas exportadoras portuguesas de ferragens e máquinas-ferramentas estão presentes na Feira Internacional de Quinquilharia de Colónia, que ontem se inaugurou naquela cidade alemã federal.

O Instituto do Comércio Externo Português (ICEP) patrocina com um «stand» próprio a presença no certame, que se prolonga até quarta-feira, de nove empresas nacionais, enquanto as restantes três estarão representadas com pavilhões individuais.

Trata-se da maior feira mundial da especialidade contando com mais de 2.000 expositores provenientes de 39 países.

Fonte da delegação do ICEP em Aveiro, distrito de onde provem a maior parte das

empresas representadas na Feira de Colónia, disse que o sector de ferragens, máquinas-ferramentas e «bricolage» atravessa, desde há cinco anos, uma crescente expansão registando-se um aumento muito significativo das exportações.

O total exportado de ferragens e máquinas-ferramentas ultrapassou os 5 milhões de contos nos primeiros dez meses de 1988.

A mesma fonte adiantou que o total das exportações portuguesas do sector deve ter ultrapassado, em 1988, os 7 milhões de contos.

Os principais clientes de ferragens e máquinas-ferramentas portuguesas são os Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha Federal e Espanha.

Seminário debateu informatização das cooperativas de habitação

Faltam 500.000 habitações em Portugal

LER NA PÁGINA 2

Seminário em Aveiro debateu informatização das cooperativas de habitação



Barreiros Mateus, responsável pela informatização da FENACHE: um dos grandes problemas é o 'plafon' de crédito.

Faltam 500.000 habitações em Portugal

Altino Pires (texto)
António Fernandes (fotos)



Aspecto da mesa e dos participantes do seminário sobre «A Informática nas Cooperativas».

A carência habitacional em Portugal situa-se em cerca de meio milhão de casas - considerou em Aveiro Barreiros Mateus, responsável pelo pelouro de informação da FENACHE (Federação Nacional das Cooperativas de Habitação Económica) momentos antes do início do seminário nacional sobre «A Informática nas Cooperativas» destinado a analisar o problema da informatização ao nível da gestão dos cooperadores e das obras.

Barreiros Mateus, referindo-se aos problemas que atingem as cooperativas de habitação, defendeu uma política de solos em colaboração com as autarquias e com a administração central.

«Haveria que estabelecer protocolos entre as autarquias e as cooperativas de forma a poder planejar-se a longo prazo as construções. É essa luta que a FENACHE está a desenvolver» - afirmou ao «DA» aquele responsável adiantando que, depois de construídas, torna-se difícil vender as construções.

Outro dos problemas colocados às cooperativas é o dos «plafons» de crédito que colocam sérias dificuldades naquele sector mas, segundo Barreiros Mateus, «estes irão certamente desaparecer no futuro». O seminário, que ontem terminou na Universidade de Aveiro e reuniu cerca de oitenta participantes representando cinquenta cooperativas, teve em vista o levantamento da situação das cooperativas relativamente ao uso dos computadores e a tentativa de encontrar formas de uniformizar

alguns procedimentos de informação, gestão e administração.

Para Barreiros Mateus o seminário constituiu um «passo na organização e ligação das cooperativas entre si de forma a garantir melhor informação e posterior utilização acerca da realidade do país».

A iniciativa deste fim de semana constituiu uma das acções de formação que a FENACHE, através do seu departamento de Formação e Informação, irá promover ao longo deste ano e justificou-se pela «importância de conhecer e dominar as novas tecnologias de informação», facto reconhecido cada vez mais pelas cooperativas de habitação.

Segundo a organização, as cooperativas «terão de se preparar para o futuro e o tratamento informatizado de um ficheiro de sócios, das obras, das poupanças, da contabilidade e de todo o material possível de ser tratado desta forma, é um passo em frente que terá de ser dado por todas que queiram apanhar o comboio do futuro».

«Uma boa gestão passa necessariamente pela maximização dos recursos técnicos e humanos e a redução de trabalho manual que resulta da informatização, facilitará, se utilizada e explorada correctamente, o acesso a uma rápida e inequívoca informação» - referem os responsáveis pelo encontro.

COMPUTADORES SÓ EM DEZANOVE COOPERATIVAS

Segundo Mário Figueira, um inquérito elaborado pela Federação

Nacional das Cooperativas de Habitação Económica às cooperativas suas filiadas com vista a uma análise de estado em relação à utilização de sistemas informáticos nas cooperativas de habitação económica (27,6% das cooperativas), permite concluir que somente dezanove cooperativas utilizam computador na sua gestão e destas só catorze recorrem a aplicações correntes, dezassete têm uma aplicação específica de Contabilidade e Gestão de sócios, somente oito têm informatizadas as operações relativas a poupança e três no que diz respeito à gestão de obras.

Os dados apresentados permitem concluir que «deve-se caminhar para uma gestão integrada do movimento cooperativo».

Em análise estiveram várias questões, essencialmente o recurso às novas tecnologias da informação, a

gestão de sócios (poupança), a informatização da contabilidade e a informatização da gestão das obras.

O seminário promovido pela FENACHE contou com a presença de técnicos e dirigentes de cooperativas de todo o país, fazendo-se salientar a presença das cooperativas de Ovar, S. João da Madeira e Ilhavo e ainda da cooperativa Chave, de Aveiro, que em Fevereiro último iniciou a sua actividade com a construção dos primeiros cinquenta fogos na zona de Santiago, num terreno previsto para 170 construções.

Dificuldades surgidas com a posse de terrenos dentro do perímetro urbano de Aveiro adiaram por mais de dez anos o início da actual construção assistindo-se de momento à transmissão dos terrenos para a posse da cooperativa Chave. O empreendimento é financiado pelo Instituto Nacional de Habitação.

EXPOSIÇÕES

AVEIRO

FERNANDO PEREIRA - No espaço de actividades culturais da Rádio Oceano, o artista plástico portuense expõe os seus trabalhos.

a mostra pode ser visitada diariamente a partir das 21 horas e aos fins-de-semana a partir das 5 horas.

ABEL TOMÁS - No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, está patente ao público, até ao próximo dia 12, uma exposição de Abel Luis Tomás, um jovem autodidacta de 29 anos, natural da Figueira da Foz.

Nesta sua quinta exposição, Abel Tomás expõe pinturas a pastel e desenhos a carvão.

ÁGUEDA

OLINDA COLAÇO - Na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro a artista expõe alguns trabalhos de pintura, até ao dia 11 de Março.

Esta é uma organização do Lions Clube de Águeda.

COSTA NEVES - O artista plástico expõe a sua pintura a óleo na galeria de Turismo da Câmara Municipal.

ESTARREJA

MÁRIO RIBEIRO - Expõe os seus trabalhos de pintura, na Casa Municipal da Cultura da Câmara Municipal de Estarreja.

A exposição está patente até ao próximo dia 15.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1118

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suenen, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — ex. 37109.

VEISEU — Rua D. António Álvares, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — ex. 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal —

Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Progresso regional pressupõe desenvolvimento das vias de comunicação

Defendido em Aveiro no Encontro do Conselho Empresarial do Norte

(Da primeira página)

A construção de uma nova via, com pelo menos três faixas, entre Aveiro e a Figueira da Foz, «para completar o triângulo Aveiro-Figueira da Foz-Coimbra e a construção de um aeroporto regional foram igualmente considerados como necessários ao desenvolvimento da região, pelo Presidente da ACA.

O alargamento da actual e recentemente construída auto-estrada do norte, com mais duas faixas, uma em cada sentido, foi também referido por António Videira, referindo-se ao congestionamento que a intensa circulação de camões provoca, assim como a revisão do traçado da projectada estrada Aveiro-Agueda e a estrada-dique Aveiro-Murtosa, referindo-se ainda ao alargamento da IP5, com mais uma faixa de rodagem, considerando que já nascera estreita de mais. De lembrar que aquando do estudo desse projecto e do início da sua realização diversas forças políticas da nossa região haviam defendido esse alargamento, eco que encontrou poucos seguidores.

Salientando o constante aumento de tráfego que Aveiro tem, António Videira considerou que a construção do aeroporto regional é um passo importante no desenvolvimento da região.

Continuando a referir-se aos projectos de desenvolvimento de Aveiro referiu também que «a solução que o CP está a estudar para o ramal de ligação ao Porto de Aveiro será o mais aconselhável, a avaliar pela renovação a que vimos assistindo, no quadro dos caminhos de ferro, empreendimentos indispensáveis para o processo de desenvolvimento em curso, na perspectiva da integração na comunidade europeia».

António Videira terminou a sua intervenção fazendo um apelo para a criação em Aveiro de uma Câmara do Comércio e Indústria.

Por seu lado Vasco Faria, Presidente do Conselho Empresarial do Norte destacou a necessidade da existência de uma formação de base «capaz de retirar o nosso país do atraso cultural em que se encontra e lançar as bases para que no futuro tenhamos trabalhadores com capacidade e aptidão suficientes para entender e poderem trabalhar com novas máquinas e novas técnicas, e enquanto tal não for atingido continuaremos a ser o país dos salários baixos».

Vasco Faria abordou igualmente o problema das vias de comunicação, como factor primordial para o desenvolvimento da região a norte do Rio Mondego, procedendo assim ao transporte das mercadorias o mais rapidamente possível, com segurança e economia.

Considerando o Estado um mau investidor, o Presidente do CEN, defendeu que os grandes investimentos deveriam ter como colaboradores os empresários portugueses.

Referindo-se à linha de caminho de ferro Lisboa-Elvas-Madrid, Vasco Faria considerou o investimento bom «mas apenas se servir os interesses do país, todavia se contribuir apenas para o alargamento da área de influência de polos industriais rivais, não terá o apoio da instituição a que presido», referiu.

Neste encontro foi igualmente feita uma panorâmica dos sectores relacionados com as vias de comunicação e com os portos marítimos, pelo Presidente da JAE e pelo subdirector Geral dos Portos, respectivamente. Falando do Porto de Aveiro, Fal-



A iniciativa da ACA suscitou o interesse de grande número de empresários.

cão e Cunha referiu que tem capacidade de oferta de 1,8 milhões de toneladas de mercadorias por ano e «o actual movimento deverá rondar, em 1993, 1,5 milhões e possui terraplenos bastantes para encerrar o futuro com optimismo em termos das suas estruturas».

Interveio ainda o Secretário de Estado do Comércio Interno, Mendes Antas, que se referiu ao interesse que existe em Aveiro na criação de uma Câmara do Comércio e Indústria.

Fizeram parte deste encontro os eurodeputados Lucas Pires e Rui Amaral que abordaram temas relacionados com o mercado europeu de 1993.

Ronda Cidadã

Movimento do porto

Durante o dia de ontem, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro quatro navios.

Tratou-se dos navios «Sercil Japão», de nacionalidade japonesa, do dinamarquês «Rosa», do cipriota «Adriatic ZS» e ainda o navio «Thuntank 10», de nacionalidade sueca.

Gafanha da Encarnação

Incêndio deflagrou em residência

Cerca das 12.5 horas do passado sábado, deflagrou um incêndio numa residência da Gafanha da Encarnação, sita na Rua Francisco Marques da Maia, propriedade de José Carlota da Graça.

Segundo informação dos Bombeiros de Ilhavo, que fizeram deslocar ao local três viaturas e 25 homens, o sinistro teria tido início nas traseiras da referida residência, numa pequena oficina.

Os danos não foram muito elevados e pelas 13.15 horas as chamas estavam extintas.

É NOTÍCIA

HOJE

Feira do Livro em Oliveira do Bairro

Na biblioteca da Escola Secundária de Oliveira do Bairro continua a decorrer a Feira do Livro, em que os livros expostos têm uma redução de 15%, sobre o preço marcado na capa.

A mostra funciona de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30, até ao próximo dia 10.

Venda de lotes para construção

Na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Aveiro, realiza-se hoje, pelas 14.30 horas, a hasta pública de lotes de terrenos para construção, situados em Azurva e na Urbanização Forca-Vouga.

O Lote de Azurva vai à praça pelo preço-base de 3.800 escudos/m². Na Urbanização Forca-Vouga, sector F, os lotes 3 e 4 têm o preço-base de 6.000 escudos/m² e o quinto lote 7.400 escudos/m²; no sector G, os lotes 1, 2 e 3 têm o preço-base de 6.000 escudos/m².

Os lotes não poderão ser inferiores a 100 escudos.

Venda de lotes em Cacia

Na sede da Junta de Freguesia de Cacia, a partir das 21.30 horas, são hoje arrematados, os lotes de terreno n.os 1A, 2A e 3A do sector VII e 2A do sector XIV, situados na Zona Sudoeste de Cacia, destinados à construção de edifícios de

rés-de-chão e dois andares, sendo o rés-do-chão destinado a comércio e os andares a habitação ou escritórios.

A base de licitação é de 1.300 contos e os lanços de 10 contos. É também efectuada a hasta pública dos lotes n.os 33, 34 e 35 do sector VII, e n.o 11 do sector XIV, situados na mesma zona e destinados a habitação unifamiliar, de rés-de-chão e andar.

A base de licitação é de 252 contos e os lanços de 1.000 escudos.

Páscoa em Itália: inscrições terminam hoje

Na delegação do INATEL desta cidade, terminam hoje as inscrições para a excursão a Espanha, Itália e França, a realizar entre 22 do corrente e 2 de Abril.

O itinerário prevê passagem por Madrid, Barcelona, Cannes, Milão, Veneza, Pádua, Florença, S. Marino, Siena, S. Marino, Turim, Lyon, Bordéus, Biarritz e Burgos. O preço por pessoa, em regime de meia pensão, é de 88.300 escudos.

AMANHÃ

Em Alquerubim: I Jogos de Salão

Em Alquerubim, na Casa do Povo, continuam a decorrer os I Jogos de Salão organizados pelo Centro de Actividades Populares local.

Amanhã, terça-feira, os jogos são dedicados à modalidade de damas.

Em Fajões

Motorizadas protagonizaram três acidentes de viação

Na área de Fajões registaram-se, durante o dia de ontem, três acidentes de viação, envolvendo veículos motorizados de duas rodas.

O primeiro acidente verificou-se pelas 01.30 horas, em Reporta, Fajões, devido a uma colisão do velocípede conduzido por Manuel Gomes Soares, de 45 anos, residente em Reporta, que embateu nas traseiras de uma viatura que se encontrava estacionada.

O sinistrado foi transportado ao Hospital de S. João da Madeira pelos Bombeiros de Fajões.

Posteriormente, cerca das 03.30 horas da madrugada, registou-se um segundo acidente, em S. Mamede, devido ao despiste do motociclista João Luís Lopes, de 25 anos, residente em Castelo de Paiva, que sofreu alguns ferimentos no rosto e numa perna, tendo recebido trata-

mento no Hospital de S. João da Madeira.

Cerca das 14 horas, em Mansores, um buraco existente na estrada, provocou um despiste e posterior queda do condutor de uma motorizada, José Augusto Brandão de Bastos, de 18 anos, residente em Cruz, Fajões.

O sinistrado sofreu ferimentos ligeiros, tendo sido transportado pelos Bombeiros de Fajões ao hospital.

Próximo da Murtosa

Despiste de viatura provocou um ferido

Ontem, cerca das 07.00 horas da manhã, verificou-se, em Bastida, Murtosa, um despiste de uma carrinha, que posteriormente embateu num muro ali existente.

Do acidente resultaram ferimentos no condutor da viatura, Delfim Lopes Franco Matos Valente, residente na Murtosa, que foi transportado pelos bombeiros locais ao Hospital de Aveiro.

Em Esmoriz

Um ferido em acidente de viação

Um ferido foi o resultado de um acidente de viação ocorrido na passada sexta-feira, cerca das 22 horas, na Avenida da Praia, em Esmoriz. O acidente consistiu na colisão entre um ligeiro e uma motorizada, provocando ferimentos ao condutor deste último veículo, Manuel Fernando Ferreira Castro, residente na Praia de Esmoriz, que ficou com uma perna esfacelada, com fractura exposta.

Na Capela

da Senhora das Febres

Obras de restauro estão concluídas

As obras de restauro da Capela de Nossa Senhora das Febres já estão concluídas.

Os melhoramentos, em que foram gastos 130 contos, consistiram no restauro do telhado, iluminação nova e aquisição de dois candeeiros novos.

A Comissão de Festas da Nossa Senhora das Febres agradece muito especialmente a todos os que contribuíram para as referidas festas.

Sessão de informação sobre o PEDIP no dia 5 de Abril

Agueda foi uma das 10 localidades que o Gabinete do PEDIP, Plano Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa, contemplou com a realização de sessões de informação sobre aquele programa.

Assim, no dia 5 do próximo mês de Abril, realiza-se no auditório da EXPOAGUEDA uma sessão de informação sobre o PEDIP, cujo programa é o seguinte:

10.00/10.15: Abertura - enquadramento do PEDIP.

10.15/11.15: Programa 5 - missões de produtividade.

11.15/11.30: pausa para café.

11.30/12.30: Programa 6 - missões de qualidade e design industrial.

12.30/13.00: Debate.

13.00/14.30: Intervalo para almoço.

14.30/15.00: Programa 1 - infraestruturas de base e tecnológicas.

15.00/15.45: Programa 2 - formação profissional.

16.00/16.15: Pausa para café.

16.15/17.30: Programa 3 - Incentivos ao investimento produtivo. Programa 4 - engenharia financeira.

17.30/18.00: Debate; encerramento.

As inscrições poderão ser feitas na Associação Industrial de Agueda.

Reitores querem criação de Instituto Interuniversitário de Ciências do Mar

O Conselho de Reitores, reunido no Funchal, analisou a criação, no triângulo Continente-Madeira-Açores, de um Instituto Interuniversitário de Ciências do Mar, foi ontem anunciado.

Aproveitando a importância estratégica de Portugal aquele Instituto Interuniversitário — em relação ao qual não foi tomada nenhuma decisão — destina-se a promover as Ciências do Mar e a investigação científica e a assegurar, neste domínio, uma efectiva cooperação entre as estruturas de Ensino Superior portuguesas.

Relativamente ao novo regime de acesso ao Ensino Superior, o Conselho de Reitores das Universidades portuguesas aprovou, no seguimento de uma proposta apresentada pelo Governo Regional, a deslocação de professores à Madeira em vez de serem os alunos candidatos a deslocarem-se ao Continente depois de realizada a prova geral de acesso.

Segundo Esperança Pina, presidente do Conselho de Reitores o presidente da Comissão Instaladora da Universidade da Madeira ficou responsável pela realização dos contactos e diligências necessários à concre-

tização de tal «pretensão extraordinariamente justa».

Problemas relacionados com as bolsas de estudo de curta duração do Instituto Nacional de Investigação Científica, com a implementação do projecto «Eureka» e com a possível criação de um Centro português de História dos Descobrimientos e Expansão, foram também analisados pelos Reitores das Universidades portuguesas.

Esperança Pina, no encontro que manteve ontem com os jornalistas referiu a propósito da criação dos serviços médico-sociais que o Conselho de Reitores decidiu «propor aos Ministérios da Saúde e da Educação uma ligação franca das Universidade de Lisboa, Porto e Coimbra, com os hospitais» proposta que será alargada, através de acordos regionais, às restantes estruturas universitárias do País.

A situação actual dos quadros de funcionários e docentes das Universidades portuguesas foi também discutida na reunião do Conselho de Reitores, tendo sido referido por Esperança Pina o facto de as acções integradas com a Espanha, Alemanha Federal e Inglaterra estarem suspensas devido a dificuldades financeiras.

Pela Imprensa Regional

MUSEU REGIONAL EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

A Associação de Defesa e Conhecimento do Património Cultural Oliveirense vai levar a efeito um concurso limitado para elaboração de um projecto de remodelação do edifício desta sede, destinado a museu regional.

Com um pouco de história poderemos dizer que este edifício legado particular em 1962, é uma casa de habitação do século XVIII com pátio e pequeno jardim nas traseiras em que se implanta um poço, nora e estufa. Tem cerca de trinta metros de frente por vinte e sete de fundo.

As principais finalidades que se têm em vista para este museu é a exposição de peças de arte e de artesanato, de traço regional, bem como documentação histórica e arqueológica de interesse cultural e regional.

in «A Voz de Azeméis»

TÉCNICOS SANJOANENSES PREMIADOS

O trabalho realizado pelos alunos do décimo segundo ano Técnico de Instalações Eléctricas da Escola Secundária Dr. Serafim Leite, Paulo Alexandre Vieira Araújo, Luís Filipe Leite Barbosa e Carlos Alberto Durães Ferreira no ano lectivo transacto, acaba de ser galardoado com o primeiro prémio do concurso anual promovido pela Central de Cervejas e que visa a promoção de inovações no âmbito dos cursos técnico-profissionais.

O trabalho premiado consiste na aplicação de um autómato programável para comando de um sistema de semáforos com maior eficiência, segurança e economia de espaço do que permite o sistema clássico.

A elaboração da maquete pelos jovens técnicos contou com a colaboração dos seus colegas de curso e o apoio do professor Raul Esteves, responsável pelos cursos técnico-profissionais daquela escola e grande impulsor do projecto. Nela está representado o cruzamento da Av. Renato Araújo com as ruas Infante D. Henrique (junto ao BCJ), cruzamento este que levanta alguns problemas a nível de trânsito sendo por isso evidente o grau de dificuldade que presidiu à elaboração do trabalho.

in «Labor»

TÉCNICOS DE INFORMÁTICA

No final do próximo ano lectivo os empresários oliveirenses poderão dispor dos treze primeiros técnicos de Informática de Gestão, preparados na escola secundária Ferreira de Castro.

O Curso de Técnico de Informática de gestão teve o seu início no ano lectivo de 1987/88 e no presente estão matriculados na área C dos cursos complementares diurnos dezanove alunos no décimo ano e treze no décimo primeiro (...).

Apesar de começar agora a dar os primeiros passos no campo da informática, a escola secundária Ferreira de Castro está muitíssimo bem equipada. Nove computadores estão ao serviço dos trinta e dois alunos do curso que, repartidos pelas duas turmas, dá a boa média de um computador para cada dois alunos.

in «Correio de Azeméis»

NECROLOGIA

JOSÉ GONÇALVES DO PADRE

Faleceu, na passada sexta-feira, na sua residência, em Aveiro, José Gonçalves do Padre, mais conhecido pelo nome de «José Pierres».

O extinto, natural de Aveiro, tinha 83 anos e era casado com Maria da Luz Gonçalves.

O funeral realizou-se no passado sábado, do Igreja de S. Gonçalinho para o cemitério Central desta cidade.

Tratou Agência Funerária Aveirense.

AGOSTINHO TAVARES

Faleceu no passado sábado, no Hospital de Aveiro, Agostinho Tavares, de 80 anos, operário fabril, residente na Quinta Velha, Santa Joana. O extinto era casado com Palmira Maria de Jesus e o seu funeral realizou-se hoje, após celebração de missa de corpo presente, pelas 11 horas, da Capela de Geraldo, na Presa, para o cemitério Sul desta cidade.

Trata Agência Funerária Capela

ROSALINA RODRIGUES BRANCO

Faleceu na sua residência, em Aveiro, Rosalina Rodrigues Branco, de 93 anos, solteira.

O funeral realiza-se hoje, após celebração de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, da Capela de S. Geraldo para o Cemitério Sul desta cidade.

Trata Agência Funerária Capela.

PAULINO ANTÓNIO PINHO MOREIRA DA SILVA

Faleceu no passado sábado, na sua residência, em Mataduros, Paulino António Pinho Moreira da Silva, de 58 anos, pintor de automóveis.

O extinto era casado com Maria Jesus Marques Roque e o seu funeral realiza-se hoje, após celebração de missa de copro presente, pelas 16.30 horas, da Capela do Espírito Santo, em Esgueira, para o Cemitério Sul de Aveiro.

Trata Agência Funerária capela.

Nos dias
22, 23 e 24

Taça Latina de Andebol disputa-se em Anadia

Nos próximos dias 22, 23 e 24 do corrente mês, a vila de Anadia vai ser palco da Taça Latina de Andebol, competição reconhecida pela Federação Internacional da modalidade, na qual participam as selecções nacionais do escalão de juniores (masculinos e femininos) de Portugal, Itália, Espanha e França.

Resultado de contactos, que remontam já a longa data, entre a Câmara Municipal de Anadia e a Federação Portuguesa de Andebol (FPA), esta competição foi incluída no calendário da Federação Internacional de Andebol (FIA) no congresso desta entidade, realizado em Seoul, durante o qual foi também escolhido o palco para a sua realização: o magnífico Pavilhão dos Desportos de Anadia.

Com a realização da Taça Latina de Andebol, mais uma acção de fomento desportivo se vai juntar à já longa lista de realizações organizadas sob a égide da Câmara Municipal de Anadia, autarquia que defende que «o despertar das populações do concelho e, nomeadamente, da juventude, para a prática desportiva, se consegue mais facilmente através da realização de competições de alto nível quer nacionais quer internacionais».

Sinal deste empenhamento são, igualmente, o número e a qualidade das infraestruturas desportivas já em funcionamento ou em fase de execução ou de projecto, empenhamento que, segundo a Câmara Municipal, «resulta da compreensão profunda do fenómeno desportivo, nas suas várias vertentes, desde a importância para a formação da juventude, até à saudável ocupação de tempos livres».

CALENDÁRIO DE JOGOS

Dia 22

- 17.00 - Espanha-Itália (femininos)
- 18.30 - Portugal-França (masculinos)
- 20.15 - Espanha-Itália (masculinos)
- 22.00 - Portugal-França (femininos)

Dia 23

- 17.00 - França-Itália (femininos)
- 18.30 - Portugal-Itália (masculinos)
- 20.15 - França-Espanha (masculinos)
- 22.00 - Portugal-Espanha (femininos)

Dia 24

- 14.00 - França-Itália (masculinos)
- 15.30 - França-Espanha (femininos)
- 17.00 - Portugal-Itália (femininos)
- 18.30 - Portugal-Espanha (masculinos)

Refira-se que a televisão transmitirá em directo os encontros Portugal-França, Portugal-Itália e Portugal-Espanha (masculinos) e, em diferido, o jogo Portugal-Itália (femininos).

AS SELECÇÕES PORTUGUESAS

João Prudente e Costache Mircea são os técnicos responsáveis pela selecção nacional masculina, que tem em Carlos Ferreira o seu secretário técnico.

Os jogadores seleccionados são os seguintes:

Gonçalo Sousa (Benfica), Nuno Rego (Porto), Carlos Resende (Porto), Carlos Pereira (Porto), Luis Garrett (Benfica), José Neves (Espinho), Eduardo Barros (Benfica), Rui Almeida (ABC), Miguel Oliveira (S. Mamede), Anacleto Santos (Porto), Ricardo Vaz (ABC), José Santos (Porto), Nuno Infante (Belenenses), Miguel Pereira (Porto), Rui Veiga (ABC), Luis Gomes (Belenenses) e Nuno Cardoso (Fátima).

Fátima Monge da Silva e Horácio Poiares constituem a dupla de treinadores da selecção feminina que conta com Filomena Santos como secretária técnica. Eis as jogadores convocadas:

Sandra Bandeira (Gaia), Ana Cristina Glória (CDP Arcos), Ana Sofia Gaspar (CDE Camões), Marta Ornelas (Benfica), Patrícia Barroco (CDE Camões), Iva Fernandes (Vigorosa), Patrícia Pereira (CDE Camões), Célia Matos (Benfica), Assunção Magno (Oeiras), Sandra Assunção (Madeira), Sandra Martins (Esposende), Maria João Chaves (Oeiras), Maria Amélia Pina (CDE Camões), Carla Teixeira (Benfica), Paula Castro (Benfica), Carla Sá (Gaia), Helena Mendes (CDP Arcos) e Micaela Silva (CDP Arcos).

DESENVOLVIMENTO DO ANDEBOL LATINO EM SEMINÁRIO

Paralelamente à Taça Latina, decorrerá um seminário técnico organizado pela FPA, que contará com a participação de técnicos estrangeiros e nacionais.

Os trabalhos iniciam-se no dia 21, prolongando-se até ao dia 24, subor-

dinados ao tema genérico «Desenvolvimento do Andebol Latino». Neste seminário serão debatidos aspectos técnicos da modalidade, a partir de exposições de especialistas portugueses, espanhóis, franceses e italianos, assim como de um treinador romeno.

Internacional de S. Lourenço: o único clube que pratica o andebol no concelho

O Internacional de S. Lourenço, associação da freguesia de S. Lourenço fundada em Maio de 1975, é o único clube que pratica o andebol no concelho de Anadia.

Distribuídos pelos escalões de juvenis femininos, juniores masculinos, seniores femininos e seniores masculinos, a colectividade movimenta cerca de seis dezenas de atletas.

A equipa sénior feminina vai iniciar a sua participação no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, disputando as restantes os respectivos Campeonatos Regionais. Refira-se que, a médio prazo, o Internacional de S. Lourenço vai dispôr do seu próprio recinto desportivo para a prática do andebol, facto do qual resultará, sum dúvida, um maior desenvolvimento do clube e da sua secção de andebol.

FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Beira Mar, 1 — Guimarães, 0

Golo precioso em jogo equilibrado

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Sepa Santos (Lisboa), auxiliado por Carlos Pires e Ildelfonso Gomes.

BEIRA MAR: Ferreira; Ravara, Vítor, Martinho (cap.) e Chico; Abel, Chaves, Marques e Luciano (Abranches aos 65 min); Kiko e João Sousa (João Almeida aos 84 min).

Treinador: Prof. Américo.

Suplentes não utilizados: Nelson, Rafael e Nuno.

GUIMARÃES: Baptista; Chiquinho, Jaime, Martinho e Jorge Silva; Miguel, Filipe Lopes (Francisco aos 65 min), Manuel António e Zé Miguel (Mané aos 73 min; Peixoto e Artur Jorge (cap.).

Treinador: Manuel Pinto.

Suplentes não utilizados: Zé Beto, Gomes e Ricardo.

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Kiko, aos 70 minutos.

Acção Disciplinar: cartão amarelo a Manuel António aos 36 minutos.

O golo apontado por Kiko aos 25 minutos da segunda parte, a finalizar uma boa jogada individual, permitiu ao Beira Mar obter uma preciosa vitória sobre a equipa de Guimarães. Um prémio sem dúvida merecido para o conjunto auri-negro, que realizou uma boa exibição, mas talvez um castigo demasiado severo para a equipa minhota, à qual pertenceram algumas boas oportunidades para marcar.

Sem ter sido um bom jogo de futebol, este Beira Mar - Guimarães valeu sobretudo pelo empenho demonstrado pelos seus intervenientes



A equipa júnior do Beira Mar que venceu a Vitória de Guimarães.

e pela emoção que rodeou o espectáculo nos últimos vinte minutos da segunda parte.

Sobre os primeiros 45 minutos, pouco há a dizer: jogou-se muito a meio campo, praticou-se um futebol cauteloso e defensivo, criaram-se poucas oportunidades de golo.

As equipas apostaram pouco no ataque. Mais arrojado, o Beira Mar alinhou à partida com dois avançados - João Sousa e Kiko - enquanto a turma visitante colocou apenas um ponta-de-lança, Artur Jorge.

Lances de algum perigo, poucos houve. Contudo, registou-se um bom remate de Marques, na transformação de um livre directo, a criar alguma aflição nas hostes vimaranenses. Fal-

tavam oito minutos para o termo da etapa inicial.

SEGUNDA PARTE: OUTRO EMPENHO, MELHOR FUTEBOL

A segunda parte foi mais rica no que diz respeito à qualidade do futebol praticado. Outro empenho das duas equipas na procura do golo, com o Guimarães a reforçar a sua frente de ataque, fazendo subir no terreno o médio Peixoto.

Estavam decorridos dez minutos do período complementar quando o Guimarães criou a sua grande oportunidade: com Ferreira fora do caminho da bola, Miguel rematou a um dos postes da baliza dos locais, desperdiçando assim o melhor ensejo da

sua equipa. Em jeito de resposta, a turma aveirense criava um bom lance de futebol ofensivo, com Marques a finalizar com um remate forte, mas a sair ligeiramente ao lado das redes à guarda de Baptista. Pouco depois, Abel rematava em bom estilo, mas o perigo passava para os forasteiros.

Finalmente, o golo apareceu, por intermédio de Kiko, que recebeu um bom passe de Marques, fugiu aos seus adversários e rematou forte, sem defesa para Baptista. Golo muito festejado mas aguardava-se a reacção dos locais.

De imediato, a turma minhota iniciou um «pressing» ao último reduto auri-negro. Miguel, em destaque neste conjunto vimaranenses, voltou a ter o golo nos pés, mas Martinho chegou a tempo de desviar o esférico para canto. Foi precisamente na sequência de um canto que Chiquinho rematou com perigo mas ao lado. O Guimarães criava bons lances de futebol e o golo parecia adivinhar-se. No entanto, esteve à altura a defesa aveirense, muito coesa e atenta e bem apoiada pelo meio campo.

Perante o ascendente dos visitantes, restava ao onze local a arma do contra-ataque, a qual quase sortia efeito aos 84 minutos, quando João Almeida rematou forte mas sem direcção. Pouco depois, Ferreira evitava da melhor maneira a última hipótese de golo dos vimaranenses e assegurava uma preciosa vitória para a consecução dos objectivos da sua equipa.

O trio de árbitros chefiado por Sepa Santos cometeu algumas falhas. No entanto, a sua actuação foi globalmente positiva.

Texto: Pedro Rodrigues.
Fotos: António Fernandes

NACIONAL DA I DIVISÃO

Espinho, 1 — Setúbal, 5

Tigres desfalcados não conseguiram evitar pesada derrota

O Espinho, desfalcado de três dos seus titulares sofreu ontem no seu campo uma pesada derrota (5-1) frente ao Setúbal em encontro da vigésima oitava jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

A equipa local entrou em toada de ataque mas sem muito discernimento acabando por ser o Setúbal a fazer o seu primeiro golo aos 19 minutos por Mendes em jogada de contra-ataque após grande «fifia» do guarda-redes Rui Filipe que se deixou desarmar com Mendes a aproveitar para atirar rasteiro sem hipótese para o guardião espinhense.

Reagiu a equipa da casa e aos 35 minutos Luís Manuel teve oportunidade flagrante para o empate, surgindo isolado na grande área mas atrapalha-

do-se com a bola permitiu o desarme do defesa Jorge Ferreira.

Aos 42 minutos o Setúbal elevou a contagem novamente em jogada de contra-ataque por Cadete a passe de Mendes.

O Espinho acusou nitidamente a desvantagem enquanto o Setúbal tomava o comando do jogo com os «tigres» a mostrarem-se impotentes para a reviravolta.

A segunda metade da partida iniciou-se praticamente com o terceiro golo dos sadinos através de jogada pelo lado direito do ataque setubalense com Cadete a ir à linha de fundo executando um centro-remate a aproveitar o adiantamento da defesa do Espinho.

Aos 60 minutos, um livre junto da linha da grande área descaído sobre o

lado direito apontado por Eliseu em jeito de canto-curto possibilitou a Rui Mendes a obtenção do tento do Espinho.

A equipa galvanizou-se tendo Aziz ainda sido o protagonista de um cabeceamento com a bola a rasar a barra de Meszaros.

Foi no entanto o Setúbal que aos 80 m fez o quarto golo por Jordão, oportuno a aproveitar a situação e a marcar.

Finalmente aos 88 m o Setúbal fechou o marcador com um golo de Mendes a elevar-se melhor que a defesa espinhense e a cabecear fazendo o quinto golo do Setúbal.

A arbitragem de Fortunato Azevedo de Braga foi correcta não influenciando o marcador.

FICHA TÉCNICA

Árbitro: Fortunato Azevedo (Braga).

Ao intervalo: 0-2.

Golos: 0-1 — Mendes (19 m)

0-2 — Cadete (42)

0-3 — Cadete (47)

1-3 — Rui Neves (60)

1-4 — Jordão (80)

1-5 — Mendes (88)

As equipas alinharam:

ESPINHO — Silvano; Eliseu, Sousa, Nené e Barriga; Rui Filipe, Luís Manuel e Zezé Gomes; Rui Neves, Marco António (Aziz, 32) e Vitorino.

SETÚBAL — Meszaros; Crisanto, Edmundo, Quim e Flávio; Jorge Ferreira, Tueba (Paulo Roberto, 64) e Cadete (Jordão, 73); Mendes, Roçadas e Vítor Madeira.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Aziz (81) e vermelho para Aziz (86).
Assistência: 5 mil pessoas.

Marítimo, 3 — Beira Mar, 1

Supremacia local só foi concretizada na 2.ª parte

Um golo de Názaro Nunes, aos 41 minutos, abriu ontem caminho para a vitória do Marítimo sobre o Beira Mar, por 3-1, em partida da vigésima oitava jornada do Nacional da I Divisão.

Foi uma partida rápida, dominada pelos madeirenses, que encontraram no Beira Mar uma turma muito aguerrida

que se defendeu muito bem, sobretudo na primeira parte, dificultando a vitória do Marítimo.

De facto, os aveirenses iniciaram a partida com muitas cautelas defensivas, optando por povoar o meio-campo, deixando na frente apenas Alan.

Com esta disposição, ficou bem

patente que os visitantes vinham jogar para o empate e, realmente, os pupilos de Ferreira da Costa, apesar de dominarem, não conseguiram concretizar as situações de golo que criaram.

Aos 41 minutos, Názaro Nunes recebeu um passe de Jorge Silva e rematou bem, conseguindo abrir o activo e

concretizar em golos a supremacia que o Marítimo evidenciava.

No segundo tempo, o cariz da partida mudou, porque os visitantes, a perder, se balancearam mais no ataque, dando mais espaços de manobra aos avançados do Marítimo.

Assim, os locais acabaram por marcar mais dois golos, construindo um resultado que expressou mais claramente o domínio exercido pela equipa da casa.

No último minuto da partida, o Beira Mar veio a obter o seu tento de honra através de Paquito, que aproveitou bem um ressalto de bola para rematar certo à baliza adversária, fazendo o 3-1.

Jogo disputado no Estádio do Funchal.

Árbitro: José Pratas, de Évora.

Golos: 1-0, Názaro, aos 41 minutos; 2-0, Paulo Ricardo, aos 70 minutos; 3-0, Jorge Silva, aos 80 minutos e 3-1, Paquito, aos 89 minutos.

As equipas alinharam:

MARÍTIMO — Everton, Rui Vieira, Teixeira, Oliveira, Andrade, Názaro Nunes, Tó Zé (Esquerdinha, 61), Adelino Nunes, Paulo Ricardo, Jorge Silva e José Luís (Carlos Jorge, 76).

BEIRA MAR — Peres, Costeado, João Gouveia, Dinis, Abdel Ghany, Redondo, Paquito, Freitas (Gilão, 73), Alan, Jarbas (Dreifusyi) e Paulo Campos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Alan (55).

Assistência: cerca de 10 mil espectadores.

Milhares de pessoas foram ontem receber os Campeões do Mundo

Um «mar» de gente, bandeiras, e cartazes «inundou» ontem por completo as ruas do Aeroporto da Portela, em Lisboa, para aplaudir os futebolistas juniores portugueses no seu regresso da Arábia, após a conquista do Campeonato do Mundo.

A recepção aos Campeões do Mundo teve o seu ponto alto quando, do terraço,

o capitão Tozé mostrou a Taça à multidão, mas os adeptos não se contentaram em ver os jogadores ao longe e resolveram deslocar-se até à porta de desembarque, onde os aplaudiram, tocaram e incentivaram de perto.

A saída dos desembarques internacionais ficou completamente congestionada pelos milhares de pessoas que faziam um estreito corredor por onde

passavam os elementos da comitiva, mas, quase duas horas após a sua chegada, inúmeros adeptos ocupavam os passeios até à rotunda do relógio.

A chegada do voo KL-369 estava prevista para as 15.10 horas, mas a festa dos adeptos portugueses começou muito antes de o avião ter aterrado na Portela, traduzindo-se no rufar de tambores, em cânticos e, até, no pregão de um cauteleiro: «Olha que é o número da idade do João Pinto, é o 17».

Duas mulheres empunhavam um cartaz com a frase «não à invasão de estrangeiros, viva Portugal», enquanto, no terraço, a Direcção da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), João Santos e Valentim Loureiro, presidentes do Benfica e do Boavista, respectivamente, esperavam os campeões do mundo.



USE SEMPRE O CAPACETE



VAMOS & VIVOS

NACIONAL DA II DIVISÃO

Carlos Rodrigues

Águeda, 4 — Marinhense, 0

Não foi preciso jogar bem...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Neves Fernandes (Braga), auxiliado por Armando Lemos e Francisco Chagas.

AGUEDA - Zé Nunoé Arsénio, Victor Manuel, Amadeu e Jorge Marques; Carlos Miguel, Ruginaldo (Formiga, 14) e Queta; Zéquinha, Guimarães e Rocha (Laranja, 46).

MARINHENSE - Guedes (Paulo José, 52); Neves, Tavares, Penetra e Fonseca; Ramos, Ricardo e Rousseau (Rui Dias, 70); Valdemar, Wagner e Acácio.

Ao intervalo - 2-0

Marcadores: Queta (39 e 49), Rocha (44) e Formiga (51).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Arsénio e Neves.

Num jogo que, para além dos golos, pouco interesse despertou à escassa assistência que se deslocou ao Estádio Municipal, o Águeda levou de vencida, com facilidade, um Mari-

nhense muito frágil e sem soluções para contrariar o ascendente dos locais. O resultado final da partida poderia indiciar uma boa exibição dos aguedenses, o que, de facto não aconteceu, pois, para se superiorizar ao seu adversário, o Águeda não careceu de muito esforço, tal a fragilidade dos visitantes.

A toada atacante dos donos da «casa» foi evidente desde o início do encontro. No entanto, seria o Marinhense a criar a primeira situação, quando, aos 2 minutos, Acácio, em boa posição, atira sobre a barra.

O Águeda dominava por completo os «mornos» acontecimentos, porém, só aos 20 minutos, conseguiria importunar o guarda-mão Guedes, com Zéquinha a desferir um bom remate de cabeça, Zéquinha que, dez minutos volvidos, proporcionou uma boa defesa ao «kuuper» do Marinhense.

Aos 39 minutos aconteceu o primeiro golo da partida. Queta desferiu um potente remate, Guedes tentou

suster mas o esférico ultrapassaria a linha de golo. Não demoraria muito o segundo tento dos aguedenses. Rocha, aos 44 minutos, na sequência de um pontapé de canto, com oportunidade, antecipou-se à defensiva contrária e marcou. Dois golos obtidos nos minutos iniciais da etapa complementar estabeleceriam o resultado final. Queta, aos 49, aproveitou bem uma solicitação de Arsénio e marca um golo de belo efeito; Formiga, na sequência de uma jogada de Laranja e de uma situação confusa na pequena área do Marinhense, faz o 4-0.

Com a obtenção dos dois golos, o interesse do encontro, já escasso até aí, diminuiu. Pouca objectividade e alguma inconsequência caracterizou

o futebol desenvolvido pela equipa que continuava a dominar a partida, o Águeda. O Marinhense, por seu lado, com o «peso» dos quatro golos sofridos e a fragilidade do seu conjunto, em nada «ajudou à festa».

De referir, no entanto, uma oportunidade desperdiçada pelo Águeda, aos 79 minutos, com Laranja a fazer um belo «chapéu» a Paulo José, o esférico a embater na barra e Formiga, na recarga, a falhar o alvo por pouco.

Apesar de não ter realizado uma boa exibição, foi com toda a justiça que o Águeda bateu o Marinhense, tal a superioridade demonstrada durante os 90 minutos da partida.

Arbitragem deficiente.

Luso, 1 — Mangualde, 1

Péssima partida: resultado certo

Jogo no Campo Jorge Manuel, no Luso.

Arbitragem de Vítor Miranda, do Porto auxiliado por Serafim Pinto, na bancada e José Bessa, no peão.

LUSO — Hassan; Toca, Gualter, Nelo e Durães; Ângelo; Alexandre e Luís Pereira; Ramos, Alimo (Larsen, 45 m) e Bala (Ibanez, 19 m).

MANGUALDE — Nery; Silvério, Humberto, Armando e Vassalo; Aldeias, Lopes e Guilherme; Melo (Sambaro, 64 m), Araújo e Herminio (Vieira, 80 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Melo, do Mangualde, aos 31 minutos.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Luís Pereira, aos 87 minutos pelo Luso e Vieira já em período de compensação de neutralizações, aos 93 minutos.

Numa péssima partida, resultado certo. Desilusão nos adeptos da equipa da casa, que assistiram a este encontro e que assistiu também a uma queda quase vertical da sua equipa.

O jogo com o Mangualde teve muito poucos momentos de entusiasmo ou de futebol, quedando-se no cômputo geral como uma péssima partida, a bola demasiado pelo ar e muitas faltas.

Se a equipa de Mangualde não procurou o golo até aos 87 minutos, altura do golo dos locais, o Luso faltou-lhe ambição e realismo que na época transacta obtinha. A verdade tem que ser dita: onde vai parar esta equipa a praticar um futebol (que não é futebol em lado nenhum) a que assistimos ontem no Campo Jorge Manuel?

O resultado final é aceitável, uma vez que nenhuma das formações merecia os dois pontos em disputa.

Das três equipas intervenientes neste encontro, a equipa chefiada pelo jovem árbitro Vítor Miranda, do Porto, foi sem sombra de dúvidas a melhor. Realizou uma excelente arbitragem, quase não se notou a sua presença no rectângulo de jogo.

Carlos Sousa

Estarreja, 1 — União de Lamas, 0

Jogo no campo Dr. Tavares da Silva, em Estarreja.

Árbitro: Cunha Antunes (Braga), auxiliado por Luis Ferreira e Domingos Rodrigues.

ESTARREJA - Franzé; Bernardo, Barbosa, Filipe e Fernando; Vítor (Oceano aos 80 minutos, Lobão, Coelho e Zéquinha; João Luis e Cabral (Gilberto aos 66 minutos).

U. LAMAS - Castro; Simões (Leno aos 46 minutos), Vivas, Cruz e Paulinho; Cardoso, Vau, Pinto da Rocha (Rui Jorge aos 69 minutos) e Nogueira; Grilo e Paulo Silva.

Marcador: João Luis aos 33 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Bernardo aos 37 minutos e Franzé aos 78.

O Estarreja, praticamente condenado à descida de divisão, realizou ontem, perante um categorizado

adversário, uma exibição de grande qualidade. Efectivamente os primeiros 45 minutos foram de intenso domínio dos locais e João Luis, autor do golo vitorioso, teve por 3 vezes a oportunidade de aumentar o marcador, pelo que o resultado verificado ao intervalo era deveras lisonjeiro para os homens do União de Lamas.

No segundo tempo e nomeadamente na última meia hora, os locais recuaram no terreno e deram aos visitantes o controlo do jogo, mas a defesa do Estarreja, em tarde de grande acerto não permitiu que a sua baliza fosse violada.

Vitória justa e indiscutível dos locais perante uma equipa que luta pelo primeiro lugar mas que ontem foi manifestamente inferior à briosa equipa de Estarreja. Jogo correcto e boa arbitragem.

Nélson Agra

Feirense, 2 — Mealhada, 0

Resultado castiga falta de audácia dos homens da Bairrada

Jogo disputado no Estádio Marcolino de Castro, Santa Maria da Feira
Árbitro: Mário Leal, de Leiria, auxiliado por Carlos Piedade e Odemira Sequeira.

FEIRENSE: Rufino, Licínio, Quim Zé, Miguel, Pina (Neninho aos 68), Couto, Zé Augusto, Artur (Alcides aos 77), Pedro Martins, Pinto e Ribeiro.
Treinador: Henrique Nunes.

MEALHADA: Mendes, Geitoeira, Tá, Vicente, Arinho, Zé Pedro (Matias aos 64), Cuca, Abrantes, Chico, Mamede (Miguel aos 64) e Gil.

Treinador: Francisco Andrade.

Marcadores: Licínio (aos 61') e Ribeiro (aos 70').

Acção disciplinar: cartão amarelo pgra Gml, aos 61'.

A falta de marcadores dentro da área do Mealhada foi a nota principal deste encontro entre o Feirense e o mealhada.

A equipa da casa não fez outra coisa senão atacar. Por outro lado, o Mealhada, com apenas Gil no ataque, defendeu com os restantes 10 homens. Um tanto atabalhoadamente, os defesas da equipa da Bairrada conseguiram neutralizar todos - e foram muitos - lances de ataque dos feirenses. Jogando através do Pinto pela esquerda, de Licínio pela direita, e com uma boa exibição do capitão Zé Augusto, o Feirense nunca abdicou de atacar.

No entanto, durante a primeira parte, só dois lances mereceram registo: aos 9', quando Pedro Martins chutou contra o poste, depois de um ressaltado dentro da área, e aos 45',

Quim Zé cabeceou rente ao poste, depois de um canto superiormente marcado pela direita.

A segunda parte foi diferente. Os homens orientados por Francisco Andrade, pelo menos, jogaram no contra-ataque, quase marcando aos 52'. Aos 54', abria-se o caminho para a vitória do Feirense, Couto rematou forte à entrada da área, fazendo a bola passar rente ao poste. Com o apoio da massa associativa, os homens de Henrique Nunes abriram o activo aos 61'. Depois de um excelente endosso de Couto, Licínio, dentro da área, não teve que fazer mais do que o golo. Nove minutos mais tarde, o segundo golo. Licínio, o melhor homem em campo, centrou superiormente pela direita. Dentro da área, um defesa não segurou uma bola que estava ao seu alcance e, sozinho, Ribeiro fez o golo de cabeça.

A tónica do jogo continuou a mesma. Jogando no contra-ataque, o Mealhada quase marcava aos 83': saída em falso de Rufino, Miguel elevou-se bem, fez o «chapéu», quase marcando. Valeu a boa intervenção do defesa Miguel. No entanto, a maior salva de palmas do desafio foi para o golo do Marialvas que estava a jogar com a Académica, principal adversário dos feirenses.

O resultado é justo e castiga a falta de audácia dos homens da Bairrada.

A equipa de arbitragem, sem problemas, esteve bem.

Augusto Malheiro

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 1 — Pessegueirense, 0

Santos da casa fez o milagre...

Crónica e reportagem de Eduardo Jaques

Jogo no Campo da Gândara, em Oliveirinha. Pouco público, muito sol, tarde excelente para a prática de futebol.

Arbitragem de Albino Nogueira, auxiliado por Aníbal Martins e Joaquim Campos (equipa do Porto), com os conjuntos a apresentarem a seguinte constituição:

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Marito, Litos, Geninho (cap.) e Nunes; Santos, Rui Pedro (Celestino, aos 58 m) e Toni; Paulo Bola (Balde, aos 74 m), Salla e Carlitos.

Suplentes não utilizados: Armindo, Costeira e Paulo Domingos. Treinador: Valongo.

PESSEGUIRENSE — Cotrim; Águeda, João José, Edvaldo e Paulo Andrade; Miguel, Edvaldo (cap.) e René; Xico, Israel e Dias.

Suplentes não utilizados: Dino, Almeida, Toni, Tito e Vaz. Treinador: José Carlos.

Ao intervalo: 1-0. Golo de Santos, aos 5 m.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Toni (aos 33 m), Xico (aos 64 m) e Dias (aos 66 m).

Guardado com particular expectativa, até porque uma e outra equipa se encontram no rol dos «afilhos», o encontro do Campo da Gândara, que foi tecnicamente pobre, deu no entanto boas indicações sobre os locais, que se mostraram, por várias vezes, insatisfeitos com a expressão numérica do marcador.

E a verdade é que, por mais que uma vez, o Oliveirinha esteve à beira de marcar. Perdendo oportunidades soberanas e lineares, como a que aconteceu aos 38 minutos, quando Carlitos, completamente isolado, preferiu levar a melhor sobre Cotrim, quando seria mais fácil tentar o chapéu.

Os locais, que iniciaram a partida ao ataque, cedo se assenhorearam do meio-campo, de onde de resto haveriam de partir as jogadas de maior mérito.

Pautando sempre a sua actuação pelo pendor atacante, foi notório que o conjunto de Valongo preferiu marcar cedo. Fê-lo quando eram decorridos ainda 5 minutos — um golo de rasgados méritos, que começou a delinear-se pelo lado esquerdo do ataque dos locais, e que Paulo Bola centrou para a pequena área, onde Santos, sempre oportuno, atirou a contar.

Mas era um facto que o Pessegueirense, muito atento lá na frente, ia ensaiando algumas jogadas de contra-ataque, procuran-

do de algum modo o golo do empate, que no entanto nunca chegou a surgir.

Contudo, a força dos homens de Pessegueiro do Vouga parecia não ser a mais adequada às circunstâncias, daí resultando pouco perigo para as redes defendidas por Mário Júlio, que pouco atarefado esteve.

2.ª PARTE DE MAU FUTEBOL

No 2.º tempo o futebol perdeu muitas das qualidades iniciais, trazendo ao de cima as pretensões do «onze» de José Carlos, que começou a aparecer mais na frente de ataque.

Atleas como Carlitos e Salla passaram então a ser marcados, e as dificuldades de acesso à baliza defendida por Cotrim tornaram-se então mais evidentes.

Durou cerca de meia hora a ascendência do Pessegueirense, que poderia se o quisesse ter empatado a partida, quando aos 55 minutos Edvaldo teve o golo nos pés. Só que o capitão de Pessegueiro, apesar de ter sido isolado, não marcou porque Mário Júlio estava na trajectória da bola e evitou com determinação o pior.

Neste período o Oliveirinha esteve irrecognhecível, com o meio-campo e o ataque a não se entenderem. Disso teve a percepção o técnico dos locais, Valongo, que foi obrigado a fazer duas substituições, uma das quais, a de Paulo Bola por Balde, a 15 minutos do final, sem consequências de maior.

De facto, aquele atacante do Oliveirinha, que chegou a falhar um golo, oferecido de bandeja por Celestino, aos 78 minutos, difi-

cultou as manobras lá na frente, e não chegou a acrescentar nada ao esperado ascendente dos locais.

Enfim, uma boa vitória para o Oliveirinha, que passa assim mais um obstáculo na corrida contra a descida. A equipa, contudo, não esteve bem. Actuou demasiado perdularia e mal segurou o golo solitário conseguido demasiado cedo.

Um aceno de simpatia para o Pessegueirense. O conjunto de José Carlos, particularmente activo nos minutos finais, não possui fio de jogo capaz para conseguir resultado positivo. Foi o que se viu, muito embora o «onze» de Pessegueiro do Vouga possuísse homens como Edvaldo, René e Israel, que tudo fizeram para furar a mal controlada defesa do Oliveirinha.

ARBITRAGEM DEFICIENTE

Arbitragem demasiado irregular do juiz da partida. Caseria nalguns momentos, o juiz portuense permitiu mesmo que os locais usassem e abusassem de alguma virilidade. René e Israel bem poderiam queixar-se de alguma dureza, tendo o senhor Albino Nogueira feito «vistas grossas», sem a amostragem da respectiva cartolina.

Mostrou, isso sim, um cartão a Toni, quanto a nós indevido, quando o centro-campista do Oliveirinha não conseguiu segurar o esférico na marca de canto, devido à leve brisa que se fazia sentir no Campo da Gândara.

Alba, 3 — Gouveia, 1

Duas partes distintas

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Ilísio Martins (Porto), auxiliado por Barros Santos e Joaquim Jesus.

ALBA: Luís Filipe; Carapineira, Mussá, Aguiñaldo e Alcino; Rangel, Malheiro, Torres e Pinho (Angelo aos 85 min); Júlio (Simões aos 68 min) e Babuna.

GOUEIA: Fernando; Acácio (Mário Felix aos 32 min), Rui Andrade, Cipriano e Nini; Maninga, Simão, Leiria (Prata aos 83 min) e Brazete; Justino e Horácio Brito.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Júlio (13 min), Babuna (28 min), Brazete (58 min) e Mário Felix (na própria baliza, aos 77 min).

Cartões amarelos a Torres (70 min) e Fernando (85 min).

DUAS PARTES DISTINTAS

A partida constituiu um agradável espectáculo, com as duas equipas a baterem-se muito bem, cabendo o domínio alternadamente aos locais, primeiro, e aos visitantes, mais tarde.

Logo a começar, Babuna, que viria a cotar-se como uma pedra fundamental na manobra dos vencedores, teve um lance de grande categoria, mas que foi anulado no ultimo instante. No entanto, aos 13 minutos, o mesmo Babuna tirou três adversários do caminho e isolou Júlio, que não perdeu. Logo de seguida, ainda Babuna, agora servido por aquele seu companheiro, já na zona de remate, foi batido quando se preparava para fazer o golo.

O aumento da vantagem adivinhava-se em cada lance e o segundo go-

lo acabou por surgir em mais um envolvimento da dupla Júlio/Babuna, com este a finalizar oportunamente. Os visitantes não acertavam na marcação e tinha-se a sensação de que tudo estaria resolvido. Porém, nos últimos dez minutos da primeira parte, o meio-campo local começou a fraquejar, o seu futebol perdia qualidade e a rapidez transformava-se em lentidão enervante.

SEGUNDA PARTE: TUDO MUDOU PARA PIOR

No recomeço, o jogo levou uma volta completa, pois os forasteiros tomaram conta das operações, sucedendo-se os lances de perigo junto da baliza local.

Aos 13 minutos deste período, Justino, na zona central, libertou-se de três adversários, abriu na direita, ninguém marcou Maninga e este cruzou para o cabeceamento fácil de Brazete. Logo a seguir, Horácio Brito rematou fortíssimo mas ao lado, e Brazete, em vistoso chapéu, fez o esférico sair a centímetros da barra.

NAS CABINAS

Vitória com nervos — palavras de Valongo

No final do encontro ouvimos a opinião dos técnicos. Valongo, treinador do Oliveirinha, ainda que feliz pela vitória conseguida sobre um adversário como o Pessegueirense, disse ao «Diário de Aveiro»:

«Vitória certa num encontro de nervos. As responsabilidades eram muitas e a tranquilidade da minha equipa ainda não é a melhor. De resto, possuímos um plantel muito reduzido (presentemente apenas 15 jogadores), e não é com quase meia equipa que podemos fazer figura».

E quanto ao futuro: «Continuamos a ter grandes esperanças no futuro da equipa do Oliveirinha, e na sua manutenção nos nacionais. Não esqueçamos que vim encontrar a equipa praticamente no último lugar, e que a recuperação tem sido notável. Mas o futuro, como disse, está ao nosso alcance de uma forma positiva».

Jogámos para o empate — José Carlos, resignado

Por último a palavra de José Carlos, técnico do Pessegueirense, que começou por nos dizer não querer comentar a actuação da equipa de arbitragem.

Sobre a exibição da sua equipa disse-nos: «Vimos para a Oliveirinha decididos a levar um ponto, não o conseguindo devido a um lance infeliz junto da nossa baliza, que quanto a mim foi precedido de falta».

Sobre a não utilização de qualquer elemento do banco, José Carlos adiantou que a sua equipa estava a jogar bem, e não havia motivos para substituições.

Quanto ao futuro, José Carlos adiantou que ainda faltam dez jornadas, e que se torna muito difícil saber como vai actuar a equipa até lá. «Temos um conjunto muito humilde, e as esperanças são sempre as melhores» — disse a terminar.

Completamente à deriva, os locais não travavam as arremetidas contrárias; com alguns dos seus jogadores em manifesta má forma, e outros parecendo sem qualidade para uma competição que já exige bastante em termos físicos, técnicos e tácticos. A entrada de Simões foi a solução bem encontrada pelo técnico local, pois este jogador passou a tapar muito bem o corredor esquerdo por onde se desenvolviam os ataques forasteiros.

Quando já se caminhava para o final, Mário Felix, pressionado por Simões e Malheiro, introduziu o esférico na sua própria baliza e evitou um maior sofrimento aos adeptos locais.

Depois foi só deixar correr o tempo e esperar pelo final de um jogo que começou bem para os vencedores, mas que lhes trouxe dificuldades visíveis em vários períodos da etapa final.

O trio de arbitragem produziu um excelente trabalho.

Esmeralda Martins

teceu porque o guarda-redes do Valecambrense se lhe lançou aos pés. Havia 87 minutos jogados.

O golo marcado por Nogueira, aos 17 minutos, deu muito ânimo aos seus companheiros, já que muito os tranquilizou para os maus momentos que os adversários lhes geravam com os seus rápidos contra-ataques.

Com a saída de Capelas, que não regressou dos vestiários após o intervalo, Freitas passou para defesa esquerdo, tendo Teixeira jogado do lado direito. E, quando os visitantes estavam a crescer, acreditando que podiam chegar à igualdade, assistiu-se ao derrube de João Ferraz, que devia ser punido com uma grande penalidade. Foi um belo tónico para o Valecambrense o árbitro não a ter assinalado. Os forasteiros redobram de esforços no sentido de violarem as redes contrárias e originaram tremendos problemas ao último reduto unionista, que acabou por ser desfeito devido ao golo de Martinho.

Na fase derradeira da partida, registaram-se algumas oportunidades de golo possível, desperdiçadas por ambas as equipas. As mais flagrantes foram a de Nogueira, já referida, e de Pina, a isolar-se e a rematar rente ao poste devido a Nicolau ter saído ao seu encontro.

Muito irregular a arbitragem de Rui Coelho, de Leiria, com influência no resultado. Errou muito na lei da vantagem e no penalty não assinalado.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão — 2.ª fase — Grupo A

Illium, 78 — Imortal, 65

Sempre controlado!

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Árbitros: Armando Ruivo e Carlos Araújo (Setúbal).

ILLIABUM - Carlos Cabral (15), Eustácio (8), Renato (13), Rubbin Cotton (17), John Sylvia (24) - «Cinco inicial» - Guilherme, Paixão, Herculanio, António Almeida (1) e Pompeu. Treinador: Carlos Gouveia.

IMORTAL - Derrick Howell (10), Mário Baptista (12), Howard McNeil (10), Paulo Sérgio (6), Fernando Carlos (20) - «cinco inicial» - Fernando Jorge, João Caria, Paulo Almeida (7), Armando Mota e Júlio Leote. Treinador: Mário Palma.

Marcha do marcador:	
5m - 12-9	25m - 50-38
10m - 25-15	30m - 59-52
15m - 31-23	35m - 72-59
20m - 41-28	40m - 78-65

O Illium não teve problemas de maior para levar de vencida o Imortal de Albufeira por uma significativa margem de 13 pontos, controlando sempre as operações ao longo dos 40 minutos e dando mesmo a sensação de uma certa poupança de esforços para o jogo do dia seguinte, com o Sporting.

E, pode dizer-se, o triunfo dos ilhavenses derivou, em grande medida de três factores, a saber: em primeiro lugar, de (mais) uma boa prestação defensiva - sempre «individual» - com particular realce para as marcações de Cotton a Howard e Sylvia a Derrick, a minimizarem sobremaneira a produtividade dos dois norte-americanos do Imortal; depois, da superioridade manifestada na tabela defensiva, a permitir o lançamento de rápidos contra-ataques; finalmente, através de uma boa percentagem de conversão de lançamentos de 3 pontos, neste capítulo com particular evidência de Rubbin Cotton (4), Carlos Cabral (3) e Renato (3).

A marcha do marcador é, aliás, devesa elucidativa da forma como o jogo decorreu. Uma primeira parte em que os locais construíram a vantagem pontual e um segundo período em que a geriram.

Enquanto que Carlos Gouveia utilizou sempre a defesa individual, Mário Palma operou algumas alterações defensivas na sua equipa sem que, contudo, conseguisse daí tirar vantagem. Os algarvios começaram igualmente a defender individual-

mente, alteraram por algumas vezes os pares de marcação e, já no reatamento, puseram em prática uma defesa mista «2-homem x 3-zona», com Paulo Sérgio e Fernando Carlos na marcação a Cabral e Cotton, respectivamente, que se manteve até pouco mais de 5 minutos para o final, altura em que de novo voltaram ao «homem-a-homem», mas, agora, em todo o campo, na tentativa de recuperar a posse da bola e reduzir a desvantagem.

Já referida a justiça no resultado, restará adiantar que foi um encontro interessante de seguir, recheado aqui e acolá de apontamentos técnicos de qualidade, muito embora, sob o ponto de vista competitivo não tenha tido atractivos por aí além, dada a clara superioridade da formação de Ilhavo.

No plano individual, Renato sobressaiu dos colegas de equipa, sucedendo o mesmo relativamente a Fernando Carlos.

A arbitragem esteve em plano aceitável, cometendo alguns erros mas tendo tido a virtude da imparcialidade de julgamento. E, diga-se, Carlos Araújo esteve bem melhor que o seu colega Armando Ruivo.

Mário Varela

NACIONAL DA I DIVISÃO GRUPO A

Illium-Imortal	78-65
Porto-Sporting	87-83
Benfica-Ovarense	87-79
Illium-Sporting	77-65
Porto-Imortal	102-67

CLASSIFICAÇÃO J. V. D. F-C P.

Benfica	30	26	4	2695-2262	56
Ovarense	30	23	7	3053-2548	53
Porto	30	21	9	2532-2446	51
Illium	30	19	11	2612-2382	49
Sporting	31	17	14	2708-2659	48
Imortal	31	12	19	2413-2622	43

GRUPO B

Ginásio-E. Avenidas	87- 89
Estoril-Belenenses	73-103
Beira Mar-Esgueira	107- 65
Ginásio-Belenenses	98- 91
Estoril-E. Avenidas	68-103

CLASSIFICAÇÃO J. V. D. F-C P.

Ginásio	30	15	15	2648-2601	45
E. Avenidas	31	13	18	2840-2846	44
Beira Mar	30	14	16	2714-2535	44
Esgueira	30	13	17	2518-2617	43
Belenenses	31	9	22	2515-2810	40
Estoril	30	0	30	2279-2471	30

NACIONAL DA II DIVISÃO SÉRIE A

Sangalhos-Sp. Figueirense	98-82
Académica-Galitos	91-60
Sanjoanense-Guifões	79-73
Sp. Figueirense-Académica	65-76
Sanjoanense-Sangalhos	75-70
Galitos-Guifões	76-79

CLASSIFICAÇÃO J. V. D. F-C P.

Guifões	28	22	6	2778-2389	50	
Académica	28	21	7	2630-2108	49	
Sanjoanense	(a)	28	21	7	2247-1913	48
Sp. Figueirense	28	18	10	2382-2091	46	
Sangalhos	28	17	11	2581-2342	45	
Galitos	28	11	17	2189-2379	39	

(a) Tem uma falta de comparência.

NACIONAL DE JUNIORES ZONA NORTE RESULTADOS

CDUP-Illium	71- 77
Gaia-Olivaís	65- 64
Sangalhos-Vasco Gama	83- 45
Vasco Gama-CDUP	65- 71
Illium-Gaia	90- 80
D. Covilhã-Sangalhos	53-108
Salesianos-A.D. Guarda	81- 41

NACIONAL DA III DIVISÃO ZONA NORTE RESULTADOS

E. Juntos-Gaia	74-69
Paroquial-G. Vila Real	69-66
CDUP-Naval	67-85
Leca FC-D. Douro	65-60
Gaia-CDUP	70-71
G. Vila Real-E. Juntos	67-68
Naval-D. Póvoa	101-60
Paroquial-Leça FC	92-59

NACIONAL DE JUVENIS ZONA NORTE RESULTADOS

Sanjoanense-Paroquial	75- 50
D. Leca-Ginásio	65- 85
NDS. Guarda-Porto	46- 95
Illium-Ovarense	55- 99
D. Covilhã-Esgueira	45-111
Salesianos-Naval	74- 65
D. Póvoa-Sangalhos	adiado

Guifões a um passo de subir de divisão

Ao derrotar, no Pavilhão da Luz, a Ovarense, o Benfica consolidou a sua posição de guia sendo já o virtual vencedor da segunda fase do Nacional da I Divisão, partindo na melhor posição para os «play-off».

No grupo B, enquanto o Beira Mar, com uma excelente exibição, derrotava claramente o Esgueira, o Ginásio, por outro lado, comprometia um pouco as suas aspirações ao perder em casa com os Estrelas das Avenidas. Assim, no que respeita ao apuramento para os «play-off» ou então para a participação no Torneio de Competência, tudo ficou adiado para as derradeiras jornadas estando em vantagem o Esgueira e o Beira Mar que jogam perante o seu público. O Belenenses, por seu lado, já nada poderia fazer para evitar a despromoção juntando-se assim ao Estoril que havia já descedido à divisão secundária.

Ao contrário, o Guifões garantiu já, praticamente, o acesso ao convívio dos grandes podendo fazer a «festa» no próximo sábado, perante o seu público, isto se vencer o Sangalhos. Assim, faltou mais uma vez a tentativa do Sporting Figueirense, pela terceira época consecutiva, enquanto que a forte aposta da Académica de Coimbra poderá ainda dar os seus frutos no Torneio de Competência, isto se vencer a Sanjoanense, no próximo sábado.

Na III Divisão, Zona Norte, a Naval continua a realizar um Campeonato muito regular estando agora, depois de mais duas vitórias, em excelente posição para conseguir a subida de divisão. Seria um justo prémio para os jovens navalistas e também para o próprio clube que esta época, em boa hora, regressou ao basquetebol sénior.

Anadia, 4 — V. Benfica, 2

Sancho a marcar e a falhar

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo. Árbitro: Carlos Estriga (Santarém).

ANADIA — Pinto; Neil, Paulo (Valério, 23 m), Cosme e Fernando; Nogueira (Sancho 23 m), Raul e Amadeu; Silva, Alexandre e Luis.

V. BENFICA — Jorge; Lopes, Emanuel (Chaves, 67 m), Figueiredo e Luis Monteiro; Manzelzinho, Luis Miguel (Cláudio, 45 m), Ribeiro e Gama II; Lage e Júlio.

Ao intervalo: 3-1. Marcadores: Sancho (24 m, 32 e 66 m), Jorge, na p.b. aos 28 m, Manzelzinho, aos 34 m e Cláudio, aos 89 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Valério, Luis e Sancho.

Excelente encontro com muitos golos e muitas perdas por parte dos donos da casa.

Balanceados no ataque, os baíradinos cedo começaram a criar oportunidades mas com falta de finalização. Por isso aos 23 minutos as duas substituições legais que em boa hora aconteceram dado que, em apenas dez minutos já os donos da casa tinham contabilizado três golos.

Um dos melhores encontros disputados em Anadia, em que a preocupação dos jogadores foi procurar os golos que são o melhor incentivo do espectáculo.

Se não fosse o sistema do fora de jogo optado pelos visitantes e as perdas de Sancho o resultado final seria muito mais dilatado.

Num desafio bastante correcto a arbitragem teria nota máxima se não fosse a amostragem dos amarelos que nos pareciam rígidos de mais.

Américo Ribeiro

Únião, 1 — Valecambrense, 1

Aceita-se a igualdade

Jogo no Estádio Municipal. Árbitro: Rui Coelho, auxiliado por Carlos Castela e Saul Pimenta, equipa de Leiria.

UNIÃO — Nicolau; Freitas, Ramon, Pinto e Capelas; João Ferraz, Paulo Fonseca e Amado; Julinho, Edgar e Nogueira.

VALECAMBRENSE — Alves; Machado, Santos, Brandão e Luisinho; Martinho, Cândido, Capeotti e Cascatinha; Pina e Djá.

Substituições: aos 31 minutos, Edgar, lesionado, deu o seu lugar a Vitor; após o intervalo, Capelas não regressou dos vestiários, sendo rendido por Teixeira; aos 72 minutos, também lesionado, Capeotti foi substituído por Armaldo.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Luisinho, por rastejar um adversário, aos 55 minutos.

Golos: 1-0, aos 17 minutos, Nogueira inter-nou-se e rematou de forma a fazer chegar a bola as malhas; 1-1, aos 62 minutos. Com um forte remate rasteiro, Martinho empatou a partida.

Dois sistemas tácticos estiveram em evidência. O dos combricenses jogando em 4-3-3, tendo os forasteiros adoptado um 4-4-2. Deste modo, a turma valecambrense explorou de preferência o contra-ataque, tendo o União de Coimbra, jogado com maior coesão e bem maior tecnicismo. Os visitantes foram sempre muitos ameaçadores devido ao poder físico dos seus «pontas-de-lança», a jogarem a par e que muito deram que fazer aos defesas centrais unionistas, Ramon e Pinto. No entanto, eles mantiveram-se em bom plano.

O União, sobretudo na primeira parte teve actuação vistosa, com evidência para a sua linha média, que apoiou muito bem os seus avançados. João Ferraz, Paulo Fonseca e Amado tomaram conta do jogo, isto no primeiro tempo, já que no segundo, o União perdeu, em muitos períodos, o sentido colectivo. Na frente, Vitor agradou mais do que Edgar; mas o seu melhor atacante foi Nogueira, que foi sempre um perigo constante para as redes à guarda de Alves. Quando trocou com Vitor, na parte final da partida, ia marcando o segundo golo, o que só não aconte-

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 1 — Pessegueirense, 0

Santos da casa fez o milagre...

Crónica e reportagem de Eduardo Jaques

Jogo no Campo da Gândara, em Oliveirinha. Pouco público, muito sol, tarde excelente para a prática de futebol.

Arbitragem de Albino Nogueira, auxiliado por Anibal Martins e Joaquim Campos (equipa do Porto), com os conjuntos a apresentarem a seguinte constituição:

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Marito, Litos, Geninho (cap.) e Nunes; Santos, Rui Pedro (Celestino, aos 58 m) e Toni; Paulo Bola (Balde, aos 74 m), Salla e Carlitos.

Suplentes não utilizados: Armindo, Costeira e Paulo Domingos. Treinador: Valongo.

PESSEGUIRENSE — Cotrim; Agueda, João José, Esgueirão e Paulo Andrade; Miguel, Edvaldo (cap.) e René; Xico, Israel e Dias.

Suplentes não utilizados: Dino, Almeida, Toni, Tito e Vaz. Treinador: José Carlos.

Ao intervalo: 1-0. Golo de Santos, aos 5 m.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Toni (aos 33 m), Xico (aos 64 m) e Dias (aos 66 m).

Aguardado com particular expectativa, até porque uma e outra equipa se encontram no rol dos «afitos», o encontro do Campo da Gândara, que foi tecnicamente pobre, deu no entanto boas indicações sobre os locais, que se mostraram, por várias vezes, insatisfeitos com a expressão numérica do marcador.

E a verdade é que, por mais que uma vez, o Oliveirinha esteve à beira de marcar. Perdendo oportunidades soberanas e lineares, como a que aconteceu aos 38 minutos, quando Carlitos, completamente isolado, preferiu levar a melhor sobre Cotrim, quando seria mais fácil tentar o chapéu.

Os locais, que iniciaram a partida ao ataque, cedo se assenhorearam do meio-campo, de onde de resto haveriam de partir as jogadas de maior mérito.

Pautando sempre a sua actuação pelo pendor atacante, foi notório que o conjunto de Valongo preferiu marcar cedo. Fe-lo quando eram decorridos ainda 5 minutos — um golo de rasgados méritos, que começou a delinear-se pelo lado esquerdo do ataque dos locais, e que Paulo Bola centrou para a pequena área, onde Santos, sempre oportuno, atriou a contar.

Mas era um facto que o Pessegueirense, muito atento lá na frente, ia ensaiando algumas jogadas de contra-ataque, procuran-

do de algum modo o golo do empate, que no entanto nunca chegou a surgir.

Contudo, a força dos homens de Pessegueiro do Vouga parecia não ser a mais adequada às circunstâncias, daí resultando pouco perigo para as as redes defendidas por Mário Júlio, que pouco atarefado esteve.

2.ª PARTE DE MAU FUTEBOL

No 2.º tempo o futebol perdeu muitas das qualidades iniciais, trazendo ao de cima as pretensões do «onze» de José Carlos, que começou a aparecer mais na frente de ataque.

Atletas como Carlitos e Salla passaram então a ser marcados, e as dificuldades de acesso à baliza defendida por Cotrim tornaram-se então mais evidentes.

Durou cerca de meia hora a ascensão do Pessegueirense, que poderia se o quisesse ter empatado a partida, quando aos 55 minutos Edvaldo teve o golo nos pés. Só que o capitão de Pessegueiro, apesar de ter sido isolado, não marcou porque Mário Júlio estava na trajectória da bola e evitou com determinação o pior.

Neste período o Oliveirinha esteve irremediavelmente, com o meio-campo e o ataque a não se entenderem. Disso teve a percepção o técnico dos locais, Valongo, que foi obrigado a fazer duas substituições, uma das quais, a de Paulo Bola por Balde, a 15 minutos do final, sem consequências de maior.

De facto, aquele atacante do Oliveirinha, que chegou a falhar um golo, oferecido de bandeja por Celestino, aos 78 minutos, difi-

cultou as manobras lá na frente, e não chegou a acrescentar nada ao esperado ascendente dos locais.

Enfim, uma boa vitória para o Oliveirinha, que passa assim mais um obstáculo na corrida contra a descida. A equipa, contudo, não esteve bem. Actuou demasiado perulária e mal segurou o golo solitário conseguido demasiado cedo.

Um aceno de simpatia para o Pessegueirense. O conjunto de José Carlos, particularmente activo nos minutos finais, não possuiu fio de jogo capaz para conseguir resultado positivo. Foi o que se viu, muito embora o «onze» de Pessegueiro do Vouga possuísse homens como Edvaldo, René e Israel, que tudo fizeram para furar a mal controlada defesa do Oliveirinha.

ARBITRAGEM DEFICIENTE

Arbitragem demasiado irregular do juiz da partida. Caseira nalguns momentos, o juiz portuense permitiu mesmo que os locais usassem e abusassem de alguma virilidade. René e Israel bem poderão queixar-se de alguma dureza, tendo o senhor Albino Nogueira feito «vistas grossas», sem a amargura da respectiva cartolina.

Mostrou, isso sim, um cartão a Toni, quanto a nós indevido, quando o centro-campista do Oliveirinha não conseguiu segurar o esférico na marca de canto, devido à leve brisa que se fazia sentir no Campo da Gândara.

Alba, 3 — Gouveia, 1

Duas partes distintas

DUAS PARTES DISTINTAS

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Arbitro: Ilisio Martins (Porto), auxiliado por Barros Santos e Joaquim Jesus.

ALBA: Luis Filipe; Carapinha, Mussá, Aguiñaldo e Alcino; Rangel, Malheiro, Torres e Pinho (Angelo aos 85 min); Júlio (Simões aos 68 min) e Babuna.

GOUEIA: Fernando; Acácio (Mário Felix aos 32 min), Rui Andrade, Cipriano e Nini; Maninga, Simão, Leiria (Prata aos 83 min) e Brazete; Justino e Horácio Brito.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Júlio (13 min), Babuna (28 min), Brazete (58 min) e Mário Felix (na própria baliza, aos 77 min).

Cartões amarelos a Torres (70 min) e Fernando (85 min).

co acabou por surgir em mais um envolvimento da dupla Júlio/Babuna, com este a finalizar oportunamente.

Os visitantes não acertavam na marcação e tinha-se a sensação de que tudo estaria resolvido. Porém, nos últimos dez minutos da primeira parte, o meio-campo local começou a fraquejar, o seu futebol perdia qualidade e a rapidez transformava-se em lentidão enervante.

SEGUNDA PARTE: TUDO MUDOU PARA PIOR

No recomeço, o jogo levou uma volta completa, pois os forasteiros tomaram conta das operações, sucedendo-se os lances de perigo junto da baliza local.

Aos 13 minutos deste período, Justino, na zona central, libertou-se de três adversários, abriu na direita, ninguém marcou Maninga e este cruzou para o cabeceamento fácil de Brazete. Logo a seguir, Horácio Brito rematou fortíssimo mas ao lado, e Brazete, em vistoso chapéu, fez o esférico sair a centímetros da barra.

O aumentar da vantagem adivinhava-se em cada lance e o segundo go-

União, 1 — Valecambrense, 1

Aceita-se a igualdade

Jogo no Estádio Municipal. Arbitro: Rui Coelho, auxiliado por Carlos Castela e Saul Pimenta, equipa de Leiria.

UNIÃO — Nicolau; Freitas, Ramon, Pinto e Capelas; João Ferraz, Paulo Fonseca e Amado; Julinho, Edgar e Nogueira.

VALECAMBRENSE — Alves; Machado, Santos, Brandão e Luisinho; Martinho, Cândido, Capeotti e Cascatinha; Pina e Djá.

Substituições: aos 31 minutos, Edgar, lesionado, deu o seu lugar a Vitor; após o intervalo, Capelas não regressou dos vestiários, sendo rendido por Teixeira; aos 72 minutos, também lesionado, Capeotti foi substituído por Arnaldo.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Luisinho, por rastejar um adversário, aos 55 minutos.

Golos: 1-0, aos 17 minutos. Nogueira internou-se e rematou de forma a fazer chegar a bola às malhas; 1-1, aos 62 minutos. Com um forte remate rasteiro, Martinho empatou a partida.

NAS CABINAS

Vitória com nervos — palavras de Valongo

No final do encontro ouvimos a opinião dos técnicos. Valongo, treinador do Oliveirinha, ainda que feliz pela vitória conseguida sobre um adversário como o Pessegueirense, disse ao «Diário de Aveiro»:

«Vitória certa num encontro de nervos. As responsabilidades eram muitas e a tranquilidade da minha equipa ainda não é a melhor. De resto, possuímos um plantel muito reduzido (presentemente apenas 15 jogadores), e não é com quase meia equipa que podemos fazer figura».

E quanto ao futuro: «Continuamos a ter grandes esperanças no futuro da equipa do Oliveirinha, e na sua manutenção nos nacionais. Não esqueçamos que vim encontrar a equipa praticamente no último lugar, e que a recuperação tem sido notável. Mas o futuro, como disse, está ao nosso alcance de uma forma positiva».

Jogámos para o empate — José Carlos, resignado

Por último a palavra de José Carlos, técnico do Pessegueirense, que começou por nos dizer não querer comentar a actuação da equipa de arbitragem.

Sobre a exibição da sua equipa disse-nos: «Vimos para a Oliveirinha decididos a levar um ponto, não o conseguindo devido a um lance infeliz junto da nossa baliza, que quanto a mim foi precedido de falta».

Sobre a não utilização de qualquer elemento do banco, José Carlos adiantou que a sua equipa estava a jogar bem, e não havia motivos para substituições.

Quanto ao futuro, José Carlos adiantou que ainda faltam dez jornadas, e que se torna muito difícil saber como vai actuar a equipa até lá. «Temos um conjunto muito humilde, e as esperanças são sempre as melhores» — disse a terminar.

Completamente à deriva, os locais não travavam as arremetidas contrárias; com alguns dos seus jogadores em manifesta má forma, e outros parecendo sem qualidade para uma competição que já exige bastante em termos físicos, técnicos e tácticos.

A entrada de Simões foi a solução bem encontrada pelo técnico local, pois este jogador passou a tapar muito bem o corredor esquerdo por onde se desenvolviam os ataques forasteiros.

Quando já se caminhava para o final, Mário Felix, pressionado por Simões e Malheiro, introduziu o esférico na sua própria baliza e evitou um maior sofrimento aos adeptos locais.

Depois foi só deixar correr o tempo e esperar pelo final de um jogo que começou bem para os vencedores, mas que lhes trouxe dificuldades visíveis em vários períodos da etapa final.

O trio de arbitragem produziu um excelente trabalho.

Esmeralda Martins

teceu porque o guarda-redes do Valecambrense se lhe lançou aos pés. Havia 87 minutos jogados.

O golo marcado por Nogueira, aos 17 minutos, deu muito ânimo aos seus companheiros, já que muito os tranquilizou para os maus momentos que os adversários lhes geravam com os seus rápidos contra-ataques.

Com a saída de Capelas, que não regressou dos vestiários após o intervalo, Freitas passou para defesa esquerdo, tendo Teixeira jogado do lado direito. E, quando os visitantes estavam a crescer, acreditando que podiam chegar à igualdade, assistiu-se ao derrube de João Ferraz, que devia ser punido com uma grande penalidade. Foi um belo tónico para o Valecambrense o árbitro não a ter assinalado. Os forasteiros redobram de esforços no sentido de violarem as redes contrárias e originaram tremendos problemas ao último reduto unionista, que acabou por ser desfeito com o golo de Martinho.

Na fase derradeira da partida, registaram-se algumas oportunidades de golo possível, desperdiçadas por ambas as equipas. As mais flagrantes foram a de Nogueira, já referida, e de Pina, a isolar-se e a rematar rente ao poste devido a Nicolau ter saído ao seu encontro.

Muito irregular a arbitragem de Rui Coelho, de Leiria, com influência no resultado. Errou muito na lei da vantagem e no penalty não assinalado.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão — 2.ª fase — Grupo A

Illium, 78 — Imortal, 65

Sempre controlado!

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Árbitros: Armando Ruivo e Carlos Araújo (Setúbal).

ILLIABUM - Carlos Cabral (15), Eustácio (8), Renato (13), Rubbin Cotton (17), John Sylvia (24) - «Cinco inicial» - Guilherme, Paixão, Herculano, António Almeida (1) e Pompeu.

Treinador: Carlos Gouveia.

IMORTAL - Derrick Howell (10), Mário Baptista (12), Howard McNeil (10), Paulo Sérgio (6), Fernando Carlos (20) - «cinco inicial» - Fernando Jorge, João Caria, Paulo Almeida (7), Armando Mota e Júlio Loete.

Treinador: Mário Palma.

Marcha do marcador: 5m - 12-9 25m - 50-38 10m - 25-15 30m - 59-52 15m - 31-23 35m - 72-59 20m - 41-28 40m - 78-65

O Illium não teve problemas de maior para levar de vencida o Imortal de Albufeira por uma significativa margem de 13 pontos, controlando sempre as operações ao longo dos 40 minutos e dando mesmo a sensação de uma certa poupança de esforços para o jogo do dia seguinte, com o Sporting.

E, pode dizer-se, o triunfo dos ilhavenses derivou, em grande medida de três factores, a saber: em primeiro lugar, de (mais) uma boa prestação defensiva - sempre «individual» -, com particular realce para as marcações de Cotton a Howard e Sylvia a Derrick, a minimizarem sobremaneira a produtividade dos dois norte-americanos do Imortal; depois, da superioridade manifestada na tabela defensiva, a permitir o lançamento de rápidos contra-ataques; finalmente, através de uma boa percentagem de conversão de lançamentos de 3 pontos, neste capítulo com particular evidência de Rubbin Cotton (4), Carlos Cabral (3) e Renato (3).

A marcha do marcador é, aliás, deveras elucidativa da forma como o jogo decorreu. Uma primeira parte em que os locais construíram a vantagem pontual e um segundo período em que a geriram.

Enquanto que Carlos Gouveia utilizou sempre a defesa individual, Mário Palma operou algumas alterações defensivas na sua equipa sem que, contudo, conseguisse daí tirar vantagem. Os algarvios começaram igualmente a defender individual-

mente, alteraram por algumas vezes os pares de marcação e, já no reatamento, puseram em prática uma defesa mista «2-homem x 3-zona», com Paulo Sérgio e Fernando Carlos na marcação a Cabral e Cotton, respectivamente, que se manteve até pouco mais de 5 minutos para o final, altura em que de novo voltaram ao «homem-a-homem», mas, agora, em todo o campo, na tentativa de recuperar a posse da bola e reduzir a desvantagem.

Já referida a justiça no resultado, restará adiantar que foi um encontro interessante de seguir, recheado aqui e acolá de apontamentos técnicos de qualidade, muito embora, sob o ponto de vista competitivo não tenha tido atractivos por aí além, dada a clara superioridade da formação de Ilhavo.

No plano individual, Renato sobressaiu dos colegas de equipa, sucedendo o mesmo relativamente a Fernando Carlos.

A arbitragem esteve em plano aceitável, cometendo alguns erros mas tendo tido a virtude da imparcialidade de julgamento. E, diga-se, Carlos Araújo esteve bem melhor que o seu colega Armando Ruivo.

Mário Varela

NACIONAL DA I DIVISÃO GRUPO A

Illium-Imortal	78-65
Porto-Sporting	87-83
Benfica-Ovarense	87-79
Illium-Sporting	77-65
Porto-Imortal	102-67

CLASSIFICAÇÃO

	J. V. D.	F-C P.
Benfica	30 26 4	2695-2262 56
Ovarense	30 23 7	3063-2548 53
Porto	30 21 9	2532-2446 51
Illium	30 19 11	2612-2382 49
Sporting	31 17 14	2708-2659 48
Imortal	31 12 19	2413-2622 43

GRUPO B

Ginásio-E. Avenidas	87-89
Estoril-Belenenses	73-103
Beira Mar-Esgueira	107-65
Ginásio-Belenenses	98-91
Estoril-E. Avenidas	68-103

CLASSIFICAÇÃO

	J. V. D.	F-C P.
Ginásio	30 15 15	2648-2601 45
E. Avenidas	31 13 18	2840-2846 44
Beira Mar	30 14 16	2714-2535 44
Esgueira	30 13 17	2518-2617 43
Belenenses	31 9 22	2515-2810 40
Estoril	30 0 30	2279-2471 30

NACIONAL DA II DIVISÃO SÉRIE A

Sangalhos-Sp. Figueirense	98-82
Académica-Galitos	91-60
Sanjoanense-Guifões	79-73
Sp. Figueirense-Académica	65-76
Sanjoanense-Sangalhos	75-70
Galitos-Guifões	76-79

CLASSIFICAÇÃO

	J. V. D.	F-C P.
Guifões	28 22 6	2778-2389 50
Académica	28 21 7	2630-2108 49
Sanjoanense	(a) 28 21 7	2247-1913 48
Sp. Figueirense	28 18 10	2382-2091 46
Sangalhos	28 17 11	2581-2342 45
Galitos	28 11 17	2189-2379 39

(a) Tem uma falta de comparência.

NACIONAL DE JUNIORES ZONA NORTE RESULTADOS

Olivais-Salesianos	62-57
D. Leça-Académico	81-88
Salesianos-D. Leça	98-81
Vasco Gama-Olivais	84-53

CLASSIFICAÇÃO

	J. V. D.	F-C P.
Vasco Gama	26 13 13	1770-1969 39
Olivais	27 10 17	1920-2214 37
Salesianos	27 9 18	2017-2213 36
Académico FC	26 6 20	1943-2317 32
D. Leça	26 2 24	1901-2409 28

NACIONAL DA III DIVISÃO ZONA NORTE RESULTADOS

E. Juntos-Gaia	74-69
Paroquial-G. Vila Real	69-66
CDUP-Naval	67-85
Leça FC-D. Douro	65-60
Gaia-CDUP	70-71
G. Vila Real-E. Juntos	67-68
Naval-D. Póvoa	101-60
Paroquial-Leça FC	92-59

CLASSIFICAÇÃO

	J. V. D.	F-C P.
CDUP-Illium	71-77	
Gaia-Olivais	65-64	
Sangalhos-Vasco Gama	83-45	
Vasco Gama-CDUP	65-71	
Illium-Gaia	90-80	
D. Covilhã-Sangalhos	53-108	
Salesianos-A.D. Guarda	81-41	

NACIONAL DE JUVENIS ZONA NORTE RESULTADOS

Sanjoanense-Paroquial	75-50
D. Leça-Ginásio	65-85
NDS. Guarda-Porto	46-95
Illium-Ovarense	55-99
D. Covilhã-Esgueira	45-111
Salesianos-Naval	74-65
D. Póvoa-Sangalhos	adiado

Guifões a um passo de subir de divisão

Ao derrotar, no Pavilhão da Luz, a Ovarense, o Benfica consolidou a sua posição de guia sendo já o virtual vencedor da segunda fase do Nacional da I Divisão, partindo na melhor posição para os «play-off».

No grupo B, enquanto o Beira Mar, com uma excelente exibição, derrotava claramente o Esgueira, o Ginásio, por outro lado, comprometia um pouco as suas aspirações ao perder em casa com os Estrelas das Avenidas. Assim, no que respeita ao apuramento para os «play-off» ou então para a participação no Torneio de Competência, tudo ficou adiado para as derradeiras jornadas estando em vantagem o Esgueira e o Beira Mar que jogam perante o seu público. O Belenenses, por seu lado, já nada poderia fazer para evitar a despromoção juntando-se assim ao Estoril que havia já desido a divisão secundária.

Ao contrário, o Guifões garantiu já, praticamente, o acesso ao convívio dos grandes podendo fazer a «festa» no próximo sábado, perante o seu público, isto se vencer o Sangalhos. Assim, faltou mais uma vez a tentativa do Sporting Figueirense, pela terceira época consecutiva, enquanto que a forte aposta da Académica de Coimbra poderá ainda dar os seus frutos no Torneio de Competência, isto se vencer a Sanjoanense, no próximo sábado.

Na III Divisão, Zona Norte, a Naval continua a realizar um Campeonato muito regular estando agora, depois de mais duas vitórias, em excelente posição para conseguir a subida de divisão. Seria um justo prémio para os jovens navalistas e também para o próprio clube que esta época, em boa hora, regressou ao basquetebol sénior.

Anadia, 4 — V. Benfica, 2

Sancho a marcar e a falhar

Jogo no Campo Dr. Pequeto Rebelo. Arbitro: Carlos Estriga (Santarem).

ANADIA — Pinto; Neil, Paulo (Valério, 23 m), Cosme e Fernando; Nogueira (Sancho 23 m), Raul e Amadeu; Silva, Alexandre e Luis.

V. BENFICA — Jorge; Lopes, Emanuel (Chaves, 67 m), Figueiredo e Luis Monteiro; Manuelzinho, Luis Miguel (Cláudio, 45 m), Ribeiro e Gama II; Lage e Júlio.

Ao intervalo: 3-1. Marcadores: Sancho (24 m, 32 e 66 m), Jorge, na p.b. aos 28 m, Manuelzinho, aos 34 m e Cláudio, aos 89 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Valério, Luis e Sancho.

Excelente encontro com muitos golos e muitas perdas por parte dos donos da casa.

Balanceados no ataque, os baibradinos cedo começaram a criar oportunidades mas com falta de finalização. Por isso aos 23 minutos as duas substituições legais que em boa hora aconteceram dado que, em apenas dez minutos já os donos da casa tinham contabilizado três golos.

Um dos melhores encontros disputados em Anadia, em que a preocupação dos jogadores foi procurar os golos que são o melhor incentivo do espectáculo.

Se não fosse o sistema do fora de jogo optado pelos visitantes e as perdas de Sancho o resultado final seria muito mais dilatado.

Num desafio bastante correcto a arbitragem teria nota máxima se não fosse a amostragem dos amarelos que nos pareceram rígidos de mais.

Américo Ribeiro

Resultados e Classificações

Nacional da I Divisão

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Tirsense	24	15	7	2	45-17 37
Freamunde	24	13	6	5	37-22 32
Aves	24	10	9	5	42-24 29
Varzim	24	8	12	4	36-23 28
Vizela	24	9	6	8	28-27 27
Rio Ave	24	10	7	7	33-22 27
Salgueiros	24	8	10	6	21-20 25
Felgueiras	24	8	10	6	24-24 26
G. Vicente	21	9	6	6	26-22 24
Joaze	23	7	10	6	27-27 24
P. Ferreira	23	8	7	8	25-23 23
Trofense	24	6	11	7	22-28 23
Bragança	24	5	9	10	17-20 19
Paredes	23	6	10	16	17-30 19
Amarante	24	3	9	12	22-37 15
Morarense	24	3	8	13	16-33 14
S. Maria	24	2	6	16	18-45 10

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Benfica	28	20	6	2	44-10 46
Porto	28	14	12	2	38-14 40
Boavista	28	14	7	7	40-20 36
Sporting	28	12	8	8	35-32 32
Guimarães	28	11	9	8	29-31 31
Setúbal	28	12	7	9	36-28 31
Nacional	28	11	7	10	37-37 29
Penafiel	28	9	10	9	25-24 28
Amadora	28	10	8	10	23-30 28
Marítimo	28	8	12	8	30-27 28
Braga	28	10	8	10	31-38 28
Chaves	28	10	7	11	26-27 27
Belenenses	28	7	13	8	30-25 27
Beira Mar	28	8	9	11	23-25 25
Portimonense	28	7	9	12	21-30 23
Espinho	28	8	14	6	34-46 22
Leixões	28	7	13	21	21-31 22
Fafe	28	6	9	13	18-38 21
Farense	28	6	14	19	24-20 17
A. Viseu	28	5	7	16	17-47 17

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Estrela	24	12	8	4	37-18 32
Caldas	24	13	5	6	34-21 31
Leiria-O. Bairro	24	7	8	9	25-31 31
Marialvas	24	12	7	5	29-18 31
Luso-Mangualde	24	12	7	5	27-16 31
Agueda	24	9	8	7	27-16 29
Peniche	24	9	8	7	25-27 29
Caldas	23	11	4	8	39-26 26
Covilhã	24	11	3	10	39-21 25
Portalegre	24	10	4	10	32-34 24
O. Bairro	24	7	10	7	16-22 24
Leiria	24	6	9	9	32-32 21
Mealhada	24	7	6	11	24-38 20
Lousanense	24	7	6	11	27-37 20
Lusitano	24	5	8	11	22-31 18
Estrela	24	3	10	11	11-22 16
Marinhense	24	3	9	12	13-45 15
Estrela	24	3	5	16	20-56 11

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Feirense	24	17	6	1	42-11 40
Académica	24	13	8	3	37-15 34
Marialvas	24	13	6	5	35-17 32
Lamas	24	12	7	5	34-18 31
Agueda	24	9	11	4	27-16 29
Peniche	24	9	8	7	25-27 29
Caldas	23	11	4	8	39-26 26
Covilhã	24	11	3	10	39-21 25
Portalegre	24	10	4	10	32-34 24
O. Bairro	24	7	10	7	16-22 24
Leiria	24	6	9	9	32-32 21
Mealhada	24	7	6	11	24-38 20
Lousanense	24	7	6	11	27-37 20
Lusitano	24	5	8	11	22-31 18
Estrela	24	3	10	11	11-22 16
Marinhense	24	3	9	12	13-45 15
Estrela	24	3	5	16	20-56 11

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveirense	24	15	5	4	33-16 35
Guarda	24	13	7	4	41-20 33
Alba	24	10	8	6	31-20 28
Valecamb.	24	9	9	6	30-23 27
Argus	24	8	10	6	35-28 26
Mortágua	24	8	10	6	20-33 26
U. Coimbra	24	10	6	8	34-27 26
Seia	24	10	6	8	30-20 26
Anadia	24	10	5	9	38-25 25
Gouveia	24	9	6	9	32-24 24
V. Benfica	24	7	9	8	27-33 23
Oliveirinha	24	7	8	9	20-23 23
Valonguense	24	9	3	12	28-28 20
O. Hospital	24	7	6	11	23-28 20
Santacomb.	24	4	11	9	16-29 19
Pessegueir	24	4	10	10	22-38 18
A. Paço	24	5	7	12	21-47 17
S. Romão	24	4	7	13	19-39 15

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveirense	24	15	5	4	33-16 35
Guarda	24	13	7	4	41-20 33
Alba	24	10	8	6	31-20 28
Valecamb.	24	9	9	6	30-23 27
Argus	24	8	10	6	35-28 26
Mortágua	24	8	10	6	20-33 26
U. Coimbra	24	10	6	8	34-27 26
Seia	24	10	6	8	30-20 26
Anadia	24	10	5	9	38-25 25
Gouveia	24	9	6	9	32-24 24
V. Benfica	24	7	9	8	27-33 23
Oliveirinha	24	7	8	9	20-23 23
Valonguense	24	9	3	12	28-28 20
O. Hospital	24	7	6	11	23-28 20
Santacomb.	24	4	11	9	16-29 19
Pessegueir	24	4	10	10	22-38 18
A. Paço	24	5	7	12	21-47 17
S. Romão	24	4	7	13	19-39 15

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveirense	24	15	5	4	33-16 35
Guarda	24	13	7	4	41-20 33
Alba	24	10	8	6	31-20 28
Valecamb.	24	9	9	6	30-23 27
Argus	24	8	10	6	35-28 26
Mortágua	24	8	10	6	20-33 26
U. Coimbra	24	10	6	8	34-27 26
Seia	24	10	6	8	30-20 26
Anadia	24	10	5	9	38-25 25
Gouveia	24	9	6	9	32-24 24
V. Benfica	24	7	9	8	27-33 23
Oliveirinha	24	7	8	9	20-23 23
Valonguense	24	9	3	12	28-28 20
O. Hospital	24	7	6	11	23-28 20
Santacomb.	24	4	11	9	16-29 19
Pessegueir	24	4	10	10	22-38 18
A. Paço	24	5	7	12	21-47 17
S. Romão	24	4	7	13	19-39 15

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveirense	24	15	5	4	33-16 35
Guarda	24	13	7	4	41-20 33
Alba	24	10	8	6	31-20 28
Valecamb.	24	9	9	6	30-23 27
Argus	24	8	10	6	35-28 26
Mortágua	24	8	10	6	20-33 26
U. Coimbra	24	10	6	8	34-27 26
Seia	24	10	6	8	30-20 26
Anadia	24	10	5	9	38-25 25
Gouveia	24	9	6	9	32-24 24
V. Benfica	24	7	9	8	27-33 23
Oliveirinha	24	7	8	9	20-23 23
Valonguense	24	9	3	12	28-28 20
O. Hospital	24	7	6	11	23-28 20
Santacomb.	24	4	11	9	16-29 19
Pessegueir	24	4	10	10	22-38 18
A. Paço	24	5	7	12	21-47 17
S. Romão	24	4	7	13	19-39 15

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveirense	24	15	5	4	33-16 35
Guarda	24	13	7	4	41-20 33
Alba	24	10	8	6	31-20 28
Valecamb.	24	9	9	6	30-23 27
Argus	24	8	10	6	35-28 26
Mortágua	24	8	10	6	20-33 26
U. Coimbra	24	10	6	8	34-27 26
Seia	24	10	6	8	30-20 26
Anadia	24	10	5	9	38-25 25
Gouveia	24	9	6	9	32-24 24
V. Benfica	24	7	9	8	27-33 23
Oliveirinha	24	7	8	9	20-23 23
Valonguense	24	9	3	12	28-28 20
O. Hospital	24	7	6	11	23-28 20
Santacomb.	24	4	11	9	16-29 19
Pessegueir	24	4	10	10	22-38 18
A. Paço	24	5	7	12	21-47 17
S. Romão	24	4	7	13	19-39 15

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveirense	24	15	5	4	33-16 35
Guarda	24	13	7	4	41-20 33
Alba	24	10	8	6	31-20 28
Valecamb.	24	9	9	6	30-23 27
Argus	24	8	10	6	35-28 26
Mortágua	24	8	10	6	20-33 26
U. Coimbra	24	10	6	8	34-27 26
Seia	24	10	6	8	30-20 26
Anadia	24	10	5	9	38-25 25
Gouveia	24	9	6	9	32-24 24
V. Benfica	24	7	9	8	27-33 23
Oliveirinha	24	7	8	9	20-23 23
Valonguense	24	9	3	12	28-28 20
O. Hospital	24	7	6	11	23-28 20
Santacomb.	24	4	11	9	16-29 19
Pessegueir	24	4	10	10	22-38 18
A. Paço	24	5	7	12	21-47 17
S. Romão	24	4	7	13	19-39 15

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveirense	24	15	5	4	33-16 35
Guarda	24	13	7	4	41-20 33
Alba	24	10	8	6	31-20 28
Valecamb.	24	9	9	6	30-23 27
Argus	24	8	10	6	35-28 26
Mortágua	24	8	10	6	20-33 26
U. Coimbra	24	10	6	8	34-27 26
Seia	24	10	6	8	30-20 26
Anadia	24	10	5	9	38-25 25
Gouveia	24	9	6	9	32-24 24
V. Benfica	24	7	9	8	27-33 23
Oliveirinha	24	7	8	9	20-23 23
Valonguense	24	9	3	12	28-28 20
O. Hospital	24	7	6	11	23-28 20
Santacomb.	24	4	11	9	16-29 19
Pessegueir	24	4	10	10	22-38 18
A. Paço	24	5	7	12	21-47 17
S. Romão	24	4	7	13	19-39 15

CLASSE	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveirense	24	15	5	4	33-16 35
Guarda	24	13	7	4	41-20 33
Alba	24	10	8	6	31-20 28
Valecamb.	24	9	9	6	30-23 27
Argus	24	8	10	6	35-28 26
Mortágua	24	8	10	6	20-33 26
U. Coimbra	24	10	6	8	34-27 26
Seia	24	10	6	8	30-20 26
Anadia	24	10	5	9	38-25 25
Gouveia	24	9	6	9	32-24 24
V. Benfica	24	7	9	8	27-33 23
Oliveirinha	24	7	8	9	20-23 23
Valonguense	24	9	3	12	28-28 20
O. Hospital	24	7	6	11	23-28 20
Santacomb.	24	4	11	9	16-29 19
Pessegueir					

Resultados e Classificações

Nacional da I Divisão

RESULTADOS

Boavista-Sporting 2-0
 Penafiel-Amadora 0-0
 Espinho-Setúbal 1-5
 Guimarães-Nacional 1-1
 Portimonense-Chaves 3-1
 Acad. Visau-Braga 1-5
 Marítimo-Beira Mar 3-1
 Farense-Leixões 3-1
 Belenenses-Porto 1-1
 Benfica-Fafe 4-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Benfica 28 20 6 2 44-10 46
 Porto 28 14 12 2 38-14 40
 Boavista 28 14 7 7 40-20 35
 Sporting 28 12 8 8 35-32 31
 Guimarães 28 11 9 8 29-21 31
 Setúbal 28 12 7 9 36-28 31
 Nacional 28 11 7 10 37-37 29
 Penafiel 28 9 10 9 25-24 28
 Amadora 28 10 5 10 23-30 28
 Marítimo 28 8 12 8 30-27 28
 Braga 28 10 8 10 31-38 28
 Chaves 28 10 7 11 26-27 27
 Belenenses 28 7 13 8 30-25 27
 Beira Mar 28 8 9 11 23-25 25
 Portimonense 28 7 12 11 21-30 23
 Espinho 28 8 6 14 34-46 22
 Leixões 28 7 8 13 21-21 22
 Fafe 28 6 13 13 18-28 21
 Farense 28 6 14 13 19-42 20
 A. Visau 28 5 7 16 17-47 17

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Tirsense 24 15 7 2 45-17 37
 Freixo 24 13 6 5 37-22 32
 Aves 24 10 9 5 42-24 29
 Varzim 24 8 12 4 36-29 28
 Vizela 24 9 6 6 28-27 27
 Rio Ave 24 10 7 7 33-22 27
 Saiguios 24 8 10 6 21-20 26
 Felgueiras 24 8 10 6 24-24 26
 G. Vicente 21 9 6 6 26-22 24
 Marco 24 9 6 9 27-21 24
 Joane 23 7 10 6 27-27 24
 P. Ferreira 23 8 7 8 25-32 23
 Trosense 24 6 11 7 22-28 23
 Bragança 24 5 9 10 16-27 19
 Paredes 23 6 7 10 17-30 19
 Amarante 23 4 9 12 22-37 15
 Moreirense 24 3 8 13 16-33 14
 S. Maria 24 2 6 16 18-45 10

PRÓXIMA JORNADA

Mealhada-Estarreja
 Lamas-Caldas
 Portalegre-Leiria
 O. Bairro-Mariavas
 Académica-Luso
 Mangualde-Agueda
 Marinhense-Covilhã
 Peniche-Estrela
 Lousanense-Feirense

ZONA SUL

RESULTADOS

Estoril-Moscavide 1-1
 Juventude-Barcelense 1-1
 Alverca-Atlético 1-1
 Torrense-Olhansense 2-0
 Elvas-Esperança 3-0
 Montijo-Louleitano 2-3
 Cacém-Lusitano 0-1
 Oriental-U. Madeira 0-0
 Sacavenense-Silves 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Louleitano 24 12 8 4 37-18 32
 Elvas 24 13 5 6 34-21 31
 U. Madeira 24 12 7 5 29-18 31
 Olhanense 24 13 4 7 37-24 30
 Torrense 24 10 9 5 33-20 29
 Estoril 24 10 7 7 24-16 27
 Alverca 24 10 6 8 29-30 26
 Moscavide 24 10 5 9 26-31 25
 Silves 24 5 13 6 26-34 23
 Atlético 24 7 9 8 26-28 23
 Lusitano 24 7 9 8 18-17 23
 Oriental 24 7 8 9 19-24 22
 Barcelense 24 7 8 9 25-35 22
 S. Cacém 24 7 6 11 22-34 20
 Esperança 24 8 3 13 23-34 19
 Juventude 24 5 9 10 22-27 19
 Montijo 24 6 5 13 28-40 17
 Sacavenense 24 2 9 13 16-37 13

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Estarreja-Lamas 1-0
 Caldas-Portalegre 3-0
 Leiria-O. Bairro 1-0
 Luso-Mangualde 1-1
 Agueda-Marinhense 4-0
 Covilhã-Peniche 2-1
 Estrela-Lousanense 0-0
 Feirense-Mealhada 2-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Feirense 24 17 6 1 42-11 40
 Académica 24 13 8 3 37-15 34
 Mariavas 24 13 6 5 35-17 32
 Lamas 24 12 7 5 34-18 31
 Agueda 24 9 11 4 27-16 29
 Peniche 24 9 8 7 25-27 26
 Caldas 23 11 4 8 39-26 26
 Covilhã 24 11 3 10 39-21 25
 O. Bairro 24 10 4 10 32-34 24
 Portalegre 24 7 10 7 16-22 24
 Leiria 24 6 9 9 32-32 21
 Mealhada 24 7 6 11 24-38 20
 Lousanense 24 7 6 11 27-37 20
 Luso 24 5 8 11 22-31 18
 Mangualde 23 6 6 11 21-36 18
 Estrela 24 3 10 11 11-22 16
 Marinhense 24 3 9 12 13-45 15
 Anadia-V. Benfca 24 3 5 16 20-56 11

ZONA NORTE

RESULTADOS

Silves-Estoril 1-0
 Moscavide-Juventude 0-1
 Barcelense-Alverca 1-0
 Atlético-Torrense 1-0
 Olhanense-Elvas 1-0
 Esperança-Montijo 1-0
 Lusitano-Cacém 1-1
 Lusitano-Oriental 1-1
 U. Madeira-Sacavenense 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Feirense 24 17 6 1 42-11 40
 Académica 24 13 8 3 37-15 34
 Mariavas 24 13 6 5 35-17 32
 Lamas 24 12 7 5 34-18 31
 Agueda 24 9 11 4 27-16 29
 Peniche 24 9 8 7 25-27 26
 Caldas 23 11 4 8 39-26 26
 Covilhã 24 11 3 10 39-21 25
 O. Bairro 24 10 4 10 32-34 24
 Portalegre 24 7 10 7 16-22 24
 Leiria 24 6 9 9 32-32 21
 Mealhada 24 7 6 11 24-38 20
 Lousanense 24 7 6 11 27-37 20
 Luso 24 5 8 11 22-31 18
 Mangualde 23 6 6 11 21-36 18
 Estrela 24 3 10 11 11-22 16
 Marinhense 24 3 9 12 13-45 15
 Anadia-V. Benfca 24 3 5 16 20-56 11

ZONA NORTE

RESULTADOS

Oliveirinha-Pessegueirense 1-0
 Alba-Gouveia 3-1
 Oliveirense-Valonguense 3-1
 S. Romão-O. Hospital 0-1
 A. Paço-Guarda 2-2
 U. Coimbra-Valecambrense 1-1
 Santa-comba-Mortágua 2-0
 Seia-Argus 2-1
 Anadia-V. Benfca 4-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Oliveirense 24 15 5 4 33-16 35
 Guarda 24 13 7 4 41-20 33
 Alba 24 10 8 6 31-20 28
 Valecamb. 24 9 9 6 30-23 27
 Argus 24 8 10 6 35-28 26
 Mortágua 24 8 10 6 20-33 26
 U. Coimbra 24 10 6 8 34-27 26
 Seia 24 10 6 8 30-20 26
 Anadia 24 10 5 9 38-25 26
 Gouveia 24 9 6 9 32-24 24
 V. Benfca 24 7 9 8 27-33 23
 Oliveirinha 24 8 7 9 29-26 23
 Valonguense 24 9 3 12 28-20 20
 O. Hospital 24 7 6 11 23-28 20
 Santa-comba 24 4 11 9 16-29 19
 Pessegueir 24 4 10 10 22-38 18
 A. Paço 24 5 7 12 21-47 17
 S. Romão 24 4 7 13 19-39 15

PRÓXIMA JORNADA

V. Benfca-Oliveirinha
 Pessegueirense-Alba
 Gouveia-Oliveirense
 Valonguense-S. Romão
 O. Hospital-A. Paço
 Guarda-U. Coimbra
 Valecambrense-Santa-comba
 Mortágua-Seia
 Argus-Anadia

SÉRIE D

RESULTADOS

Atouguia-Fátima 3-3
 Ferrel-Nazarenos 1-1
 Bombarral-Benedita 1-0
 Amor-C. Branco 0-2
 Alcanena-Mirandense 0-0

ZONA NORTE

RESULTADOS

Sertão-Marrazes 1-1
 Alcabala-Mirense 0-0
 Naval-Usseira 1-0
 Tomar-C. Vide 0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Mirense 24 19 5 0 67-9 37
 C. Branco 24 15 4 5 38-13 35
 Naval 24 12 9 3 39-12 33
 Fátima 24 11 11 2 33-13 33
 Tomar 24 12 7 5 33-22 31
 Bombarral 24 11 6 7 35-24 28
 Mirandense 24 9 9 6 29-17 27
 C. Vide 24 8 9 7 21-28 25
 Marrazes 24 9 7 8 29-23 25
 Alcabala 24 7 8 8 24-21 24
 Alcanena 24 8 8 8 22-27 23
 Ferrel 24 7 4 13 18-30 18
 Sertão 24 4 10 10 18-30 18
 Atouguia 24 4 8 12 12-46 16
 Nazarenos 24 4 8 12 19-39 16
 Benedita 24 2 11 11 23-43 15
 Usseira 24 4 4 15 18-45 12
 Amor 24 3 4 17 18-52 10

PRÓXIMA JORNADA

C. Vide-Atouguia
 Fátima-Ferrel
 Nazarenos-Bombarral
 Benedita-Amor
 C. Branco-Alcanena
 Mirandense-Sertão
 Marrazes-Alcabala
 Mirense-Naval
 Usseira-Tomar

ZONA SUL

RESULTADOS

Murtoense-Famalicão 1-1
 Calvão-Fermentelos 3-1
 Par. Bairro-Aguinense 2-2
 Fogueira-LAOC 0-2
 Gaíanha-Poutena 4-0
 Barró-Pinheirense 1-1
 Macinhataense-Vagunense 4-1
 Oia-Avanca 1-2
 FIDEV-NEGE 3-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Avanca 24 20 2 2 46-10 66
 Par. Bairro 24 13 6 5 47-23 58
 Pinheirense 24 12 7 5 31-19 55
 Famalicão 24 11 9 4 34-22 55
 Calvão 24 12 6 6 30-21 54
 Gaíanha 24 13 3 8 51-27 53
 LAOC 23 9 9 5 35-18 50
 Oia 24 10 6 8 38-29 50
 Murtoense 24 8 10 6 36-24 50
 FIDEV 24 12 11 11 34-40 49
 Vagunense 24 9 6 9 36-30 46
 Aguinense 24 5 10 9 26-45 45
 Poutena 23 8 4 11 30-41 43
 Fermentelos 24 7 3 13 18-40 41
 Barró 24 5 6 13 25-40 40
 Macinhataense 23 7 2 14 24-43 39
 NEGE 23 4 5 14 19-36 36
 Fogueira 24 1 4 19 16-66 30

PRÓXIMA JORNADA

Avanca-Par. Bairro
 Pinheirense-Famalicão
 Calvão-Gaíanha
 Oia-Murtoense
 FIDEV-Vagunense
 Aguinense-Poutena
 Fermentelos-Barró
 Barró-Macinhataense
 Macinhataense-NEGE
 NEGE-Fogueira

PRÓXIMA JORNADA

NEGE-Murtoense
 Famalicão-Calvão
 Fermentelos-Par. Bairro
 Aguinense-Fogueira
 LAOC-Gaíanha
 Poutena-Barró
 Pinheirense-Macinhataense
 Vagunense-Oia
 Avanca-FIDEV

Distrital da II Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Pigeiros-Romariz 2-0
 Máciceirense-Arada 3-0
 Mosteiró FC-Guisande 2-3
 Pedorido-Canedo 2-1
 GD Mosteiró-Oliveirense 2-4
 Rio Meão-Cortegaça 1-2
 Fajões-Relampago 2-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Máciceirense 19 14 4 1 43-16 51
 Cortegaça 19 14 4 1 37-8 51
 Arada 19 12 4 3 28-10 47
 Fajões 19 10 5 4 21-17 44
 Guisande 19 8 8 3 24-17 43
 Romariz 18 7 6 5 18-15 38
 Canedo 19 6 6 7 20-27 37
 Rio Meão 18 7 4 7 26-20 36
 Pedorido 19 5 4 10 16-29 33
 Oliveirense 18 5 4 10 24-39 33
 Pigeiros 19 6 1 12 19-32 32
 GD Mosteiró 19 3 5 11 21-26 30
 Relampago 19 3 4 13 15-39 28
 Mosteiró FC 19 0 5 14 14-43 24

PRÓXIMA JORNADA

Arada-Romariz
 Guisande-Máciceirense
 Canedo-Mosteiró FC
 Oliveirense-Pedorido
 Cortegaça-GD Mosteiró
 Relampago-Rio Meão
 Mosteiró FC-Arada

ZONA SUL

RESULTADOS

Couveilha-Paradela 1-1
 Alquerubim-Monsarros 0-0
 Eriolenense-Recardães 0-2
 Covão do Lobo-Gaf. d'Agueim 4-0
 Beira Ria-Ajax 0-1

(*) Não se realizou.

Chave do Totoloto

8 - 19 - 29 - 35 - 37 - 46 + 32

II Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Trosense-Saiguios 1-1
 Freixo-Amarante 3-0
 Varzim-Santa Maria 2-0
 Braga-Felgueiras 0-2
 Moreirense-Aves 2-1
 Tirsense-Rio Ave 2-1
 G. Vicente-Paços de Ferreira (*)
 Marco-Paredes 0-0
 Joane-Vizela 1-0
 (*) Adiado.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Feirense 24 17 6 1 42-11 40
 Académica 24 13 8 3 37-15 34
 Mariavas 24 13 6 5 35-17 32
 Lamas 24 12 7 5 34-18 31
 Agueda 24 9 11 4 27-16 29
 Peniche 24 9 8 7 25-27 26
 Caldas 23 11 4 8 39-26 26
 Covilhã 24 11 3 10 39-21 25
 O. Bairro 24 10 4 10 32-34 24
 Portalegre 24 7 10 7 16-22 24
 Leiria 24 6 9 9 32-32 21
 Mealhada 24 7 6 11 24-38 20
 Lousanense 24 7 6 11 27-37 20
 Luso 24 5 8 11 22-31 18
 Mangualde 23 6 6 11 21-36 18
 Estrela 24 3 10 11 11-22 16
 Marinhense 24 3 9 12 13-45 15
 Anadia-V. Benfca 24 3 5 16 20-56 11

ZONA NORTE

RESULTADOS

Alba-Gouveia 3-1
 Oliveirense-Valonguense 3-1
 S. Romão-O. Hospital 0-1
 A. Paço-Guarda 2-2
 U. Coimbra-Valecambrense 1-1
 Santa-comba-Mortágua 2-0
 Seia-Argus 2-1
 Anadia-V. Benfca 4-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Oliveirense 24 15 5 4 33-16 35
 Guarda 24 13 7 4 41-20 33
 Alba 24 10 8 6 31-20 28
 Valecamb. 24 9 9 6 30-23 27
 Argus 24 8 10 6 35-28 26
 Mortágua 24 8 10 6 20-33 26
 U. Coimbra 24 10 6 8 34-27 26
 Seia 24 10 6 8 30-20 26
 Anadia 24 10 5 9 38-25 26
 Gouveia 24 9 6 9 32-24 24
 V. Benfca 24 7 9 8 27-33 23
 Oliveirinha 24 8 7 9 29-26 23
 Valonguense 24 9 3 12 28-20 20
 O. Hospital 24 7 6 11 23-28 20
 Santa-comba 24 4 11 9 16-29 19
 Pessegueir 24 4 10 10 22-38 18
 A. Paço 24 5 7 12 21-47 17
 S. Romão 24 4 7 13 19-39 15

PRÓXIMA JORNADA

V. Benfca-Oliveirinha
 Pessegueirense-Alba
 Gouveia-Oliveirense
 Valonguense-S. Romão
 O. Hospital-A. Paço
 Guarda-U. Coimbra
 Valecambrense-Santa-comba
 Mortágua-Seia
 Argus-Anadia

SÉRIE D

RESULTADOS

Atouguia-Fátima 3-3
 Ferrel-Nazarenos 1-1
 Bombarral-Benedita 1-0
 Amor-C. Branco 0-2
 Alcanena-Mirandense 0-0

Av. Liberdade / Tv. Salitre 1200 Lisboa
 Tel. 363922 - Telex 16402 P - Fax: 371630

HOTEL LISBOA PLAZA

Seja um Hotel de 4* que disponha em todos os quartos ar condicionado, mini bar, telefone directo ao exterior, janelas duplas, Tv a cores via satélite (para sua maior comodidade / controlo a distância).

E ainda... oferta de pequeno almoço buffet Americano. 24 horas room service, centro de negócios com apoio de secretariado, serviço de telex, fotocopiadora e micro computador.

Também Salas para reuniões, banquetes e exposições, facilidades de estacionamento. E tudo isto junto a Av. da Liberdade com a simpática Plaza.

A grande diferença para o Hotel de 5* está no preço...

Condições especiais para Empresas e Associações Nacionais. Consulte a sua Agência de Viagens ou o serviço de Reservas do Hotel.

Classificações

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Alquerubim 15 8 4 3 32-19 35
 Arnhos 12 9 3 0 22-11 32
 Monsarros 13 8 3 2 25-11 32
 Recardães 15 7 2 6 22-16 31
 Couveilha 14 5 3 6 11-18 27
 Paradela 13 4 5 4 11-9 26
 Ajaç Silva 13 5 3 5 18-15 26
 Gaf. d'Agueim 14 3 4 7 10-26 24
 C. do Lobo 13 3 4 6 16-18 23
 Beira Ria 13 2 4 7 8-14 21
 Eriolense 14 2 3 9 9-31 21

PRÓXIMA JORNADA

Paradela-Alquerubim
 Monsarros-Eriolense
 Recardães-Covão do Lobo
 Gaf. d'Agueim-Beira Ria
 Ajaç-Arnhos

SÉRIE D

RESULTADOS

Bom Sucesso-Vagunense 2-2
 Aguinense-Bustos 2-1
 Fermentelos-LAOC 0-2
 Luso-Mealhada 5-1
 NEGE-Oia 1-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Vagunense 16 13 2 1 49-15 44
 Luso 14 13 0 1 61-3 43
 Mealhada 15 11 1 3 48-17 35
 Oia 15 5 4 6 16-19 29
 Aguinense 14 7 1 6 24-20 29
 Gafanha 13 5 2 6 18-18 25
 LAOC 14 5 1 8 15-25 25
 Bom Sucesso 11 5 3 3 25-24 24
 Bustos 16 2 3 11 14-53 23
 Fermentelos 15 2 11 13-44 21
 NEGE 15 2 12 6-47 20

PRÓXIMA JORNADA

Popeye liberaliza-se à medida que os anos passam...

Popeye, o marinheiro, grande admirador de cachimbo, fumador apreciador de espinafres que lhe dão força para desencorajar os fanfarrões, está a «amaciar» a sua imagem para fazer face aos modernos femininos.

O herói da banda desenhada, que comemora este ano o seu 60.º aniversário, tem cativado gerações de crianças com o seu rude charme de marinheiro.

Milhões em todo o mundo seguiram as suas aventuras com a esbelta Olive Oyl (Olivia Palito), e a sua disputa com o arqui-rival de Barba Negra Brutus, ou Bluto em algumas versões.

Ao longo dos anos, Popeye tornou-se menos violento e mais atencioso. O herói tatuado pode vir a perder ainda mais a sua imagem de machão à medida que os produtores da «Corporate» procurarem fortalecer o seu encanto junto das audiências de hoje.

O «King Features Syndicate», a empresa, com sede em Nova Iorque, que detém os direitos do personagem, afirma que até mesmo Popeye com a sua famosa frase «I Yam What I Yam», tem de mudar com os tempos.

Cathy Titus, directora do Departamento de Concessão de Licenças Internacionais da «King Features», disse que a companhia estava preocupada com os aspectos da sua personalidade que podem ser considerados brutais ou sexistas — como as suas lutas frequentes e a sua atitude paternalista em relação às

mulheres.

«Há coisas que queremos mudar. Estamos a começar a vê-lo como um homem mais liberalizado», afirmou.

Titus não deu qualquer pista acerca da trama futura das histórias, mas acrescentou que Popeye continuaria a modificar as suas atitudes em relação às mulheres.

Quando o marinheiro surgiu no mundo do espectáculo, não era muito apreciado de mulheres. «Como um verdadeiro marinheiro, ele pensa que ter mulheres a bordo do barco lhe traria azar», disse Titus.

Entretanto, Olivia Palito era retratada como um namorado pateta, sujeita a envolver-se em perigos e tão fraca que caía nos braços de outro homem, sempre que Popeye voltava às costas.

Mas na actual versão do desenho animado que passa na televisão norte-americana, Olivia transformou-se numa mulher moderna.

No «Popeye e filho. Uma nova geração», Popeye deixou de navegar e de fumar e Olivia dirige um negócio de aeróbica. Agora o marinheiro reformado é mais um homem de família que um valentão.

Contudo, Popeye não perdeu o seu impeto. «Ele representa o pequeno homem. Pode nem sempre ter razão, mas luta por aquilo em que acredita» — afirma o cartoonista que há muito o desenha, Bud Sagendorf, resumindo assim o encanto do marinheiro.

Para festejar os 60 anos de Popeye, a «King Features»

está a preparar um programa «Popeye» especial.

Foi dada recentemente uma festa ao herói numa loja de brinquedos de Nova Iorque e em Abril vai ser festejado pelos Escuteiros da América «Boy Scouts of America» na sua festa oficial na mesma cidade.

Entretanto na banda desenhada, Popeye continua o seu longo namoro com Olivia, que, com todas as suas falhas, é dos personagens femininos mais interessantes ao longo da história.

Outros são a «Sea Hag», uma velha bruxa que vive numa ilha, Alice, um monstro cabeludo, e várias sereias anónimas.

Mas para sermos justos, os personagens masculinos por vezes também formam um grupo miserável: ou pugilistas pesados como Jabbo ou tipos incapazes como o professor Holkus Polkus.

Comparativamente, Olivia Palito é mais complexa.

«Olivia pode desencilhar-se sozinho de sarilhos, mas gosta que seja Popeye a fazê-lo» — afirma Sagendorf, que desenha Popeye desde 1945 e que foi assistente do criador do personagem, Elzie Crisler Segar.

Sagendorf acrescentou que Olivia pode começar a lutar mais por si própria, mas que para ela, ela será sempre uma namorada.

«Depois da minha mulher, penso que Olivia é a mulher mais bonita do mundo».

Olivia apareceu pela primeira vez na banda desenhada de um jornal, chamada

«Thimble Theatre», um drama com a família Oyl. Segar criou o personagem de Popeye para navegar o barco da família.

Os homens não queriam Olivia a bordo e ela embarcou clandestinamente para poder participar na diversão. Mais tarde foi posta a trabalhar na cozinha a lavar pratos.

Rapidamente, Popeye consolidou-se no papel principal com o seu próprio grupo de personagens de apoio, incluindo o seu amigo devorador de hamburgers, Wimpy, e o seu arqui-inimigo, Brutus.

«A disputa entre ambos é a confrontação clássica do bem contra o mal» — disse Titus. Popeye, transformado num homem forte por uma lata de espinafres, torna-se no protector de Olivia, frustrando os esquemas diabólicos de Brutus.

Sagendorf acrescentou ainda que a indústria norte-americana de espinafres atribui a Popeye o aumento de 30 por cento no consumo do seu produto do ano de 1931 a 1936.

Popeye tornou-se um campeão para vários produtos. A sua famosa cara foi usada para vender de tudo, desde galinha frita a carros e jogos de computador.

Numa das suas mais prestigiadas missões este ano, Popeye recebeu a princesa de Gales, Diana, quando ela visitou uma exposição de brinquedos em Nova Iorque.

Nessa ocasião, Olivia estava ao lado do seu marinheiro.

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO T1, vende-se. 820 contos entrada restante na escritura. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se pronto a habitar - 5.600 contos. Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

APARTAMENTO T3 Duplex, pronto a habitar, garagem, vende-se. Esqueira. 7.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTO T3, vende-se pronto a habitar. 6.600 contos. Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTO T3, vende-se. Grande qualidade. Oit. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Algarve. T1 desde 3.500 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3, grandes áreas, bons acabamentos, vende-se. 150 metros da Avenida. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vende-se em Ilhavo - centro. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, grandes terraços, vistas espectaculares, vende-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, Aveiro - centro. Grande qualidade. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

APARTAMENTOS luso-avos, vende-se. Hurbanição Força. Imabita - Telefone 034-20487 - Aveiro

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS vende-se. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro

APARTAMENTOS, T1, T2, T3, vende-se em Aveiro, Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS, Grande luxo, vende-se. Cascais - Quinta da Marinha. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS, vende-se. Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T0, T1, T2, vende-se. Praia da Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 com terreno, vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1, T3 duplex, vende-se. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-29491 - Aveiro

T2 com garagem a 3 km Aveiro, vende-se. 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na quinta de Santo António, vende-se. Com financiamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, T2 duplex, vende-se, centro de Esqueira. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro

T3, prontos a habitar, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se no centro de Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se em Ilhavo - centro. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

2 VIVENDAS, vende-se em Cacia (zona nova). Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

CASA ANTIGA virada para a ria, vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADA vende-se. Estrada Nacional. Esqueira. Telefone 034-20322 - Aveiro

VIVENDA Geminada, vende-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

VIVENDA com 5 quartos e 2 armazéns, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA de luxo, com 5.000 m2, terreno, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro

VIVENDA, vende-se. Ilhavo - Centro - 7.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

VIVENDAS - Algarve - Vilamoura, Vale do Lobo, Albufeira, Tavira, Lagos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

VIVENDAS, vende-se em Cacia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 com terreno, vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

Classificados

Informe-se pelo telefone 24601

Terrenos

TERRENO, vende-se em Esqueira para construtores. 128 habitações. 80.000 contos. Com financiamento. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

TERRENOS para construtores, vende-se. Aveiro-Centro, desde 24.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vende-se no Algarve. Vilamoura - bom investimento. Bloco de Apartamentos. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

TERRENOS vende-se em Aveiro e arredores. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vende-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vende-se. Algarve. Vilamoura - Bom investimento. Bloco de Apartamentos. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

TERRENOS, vindas, Aveiro, Mataduros, Quinta do Picado, Força, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

T1 / T2, precisa-se. Aveiro centro. Telefone 034-25073 - Aveiro

T1 / T2, precisa-se. Aveiro centro. Telefone 034-25073 - Aveiro

Quintas

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-28588 - Aveiro

Diversos

ARMAZÉM, vende-se. Rua do Carril, 84-1 - Telefone 034-25927 - Aveiro

EDIFÍCIO "LAS PALMAS" - 100 metros da Avenida - Aveiro, vende-se. T2, T3, lojas. Grandes áreas. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

EDIFÍCIO "PACÍFICO" - Barra. Grandes apartamentos, vende-se. Acabamentos de luxo, vistas espectaculares, 100 metros da praia. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

EMPREGADA DOMÉSTICA, competente, precisa-se para Esqueira. Telefone 034-31132 (20 - 21 horas) - Aveiro

EMPREGADO ESCRITÓRIO, precisa-se. Telefone 034-94181 - Aveiro

OPERADOR MOTONIVELADORA precisa-se. Telefons 034-22492/21032 - Aveiro

PADEIRO. Jovem precisa-se. Fanepão 88 - Telefone 034-28073 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, Aveiro-Centro, desde 7.400 contos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vende-se. Ilhavo - centro - 2.700 contos. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vende-se. Aveiro - centro. Desde 7.400 contos. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vende-se. Ilhavo - centro. Desde 6.000 contos. Mediterra - Telef. 034-29428 - Aveiro

LOJAS, venda vários predios. Aveiro, Barra, Costa Nova, Algarve. Mediterra - Telefone 034-29428 - Aveiro

LOJAS, vende-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MINIMERCADO, vende-se. Barra. Telefone 034-29373 - Aveiro

RESTAURANTES, vende-se, vários locais. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

UNIDADE HOTELEIRA 3 estrelas, vende-se na zona de Aveiro, 42 casas, instalações para restaurante-bar. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor Construções, Lda - Largo Banco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Telefone 034-25115 - Aveiro

VENDEDORES / AS COMISSIONARIAS, precisam-se com ou sem experiência de venda por catálogo. Damos-lhe 20 e 25%. Compareça hoje na Rua José Estêvão - Edifício Globo - 4.º Andar (às Pontas) - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR, vende-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

GRADES LAGARTO, vende-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vende-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

LENDES DE CONTACTO, vende-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro

MOEIS MORENA, Agente Escaparaté. Rua Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, vende-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

MINHOÇAS / HÚMUS - Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-4421 - Aveiro

MINHOÇAS vendem-se - produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro

ORGÃO E VIOLA, vende-se. Telefone 034-311381 - Aveiro

PORTAS AUTOMATISMOS, vende-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

PRODUTOS NATURAIS, vende-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - L - Telefone 034-23768 - Aveiro

RÁDIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar: Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro

SWEDA LOGIMÁQUINAS. Telefone 29406 - Aveiro

VELHARIAS MOLDARTIS, vende-se. Rua dos Marmos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

VIDEOS vende-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69 / 71 - Aveiro

A NAU - Churrasqueira. Rua S. Sebastião, 95 - Telef. 034-27759 - Aveiro

ADEGA TÍPICA "S. Gonçalves". Visite-a. Largo Praça do Peixe - Aveiro

ALFAITARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro

ALUMINIOS - Cunha & Guimarães, Lda. Telefone 034-312313 - Aveiro

ARTILAR - Electrodomésticos. Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Agueda

VENDEDORES, precisa-se. Boa remuneração. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Craeto - Verdemiho - Aveiro

BETA MOVEIS-DECOORAÇÃO. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda

BOLINHO - Cabelos de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro

BORDADE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda

CABELEIREIRA Estética. Torre Simon Bolívar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR". Telefone 034-24432 - Arelas de Vilar - Aveiro

CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro

CAFÉ RIQUÉXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-62370 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CANAL 7. Almoços / jantares - Agueda

CANTINEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro

CASA PÓVOA - refeições económicas. Rua João Mendonça, 29 - Aveiro

CHARCUTARIA Garrafeira "Típica". Bairro do Licou - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina. Visite-a. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Telef. 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arac - Telefone 034-25095 - Arac - Aveiro

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro

COZINHA CASEIRA - El Rincon - Telefone 034-24626 - Aveiro

DAVID / ESTOPOS / Reparação. Telefone 034-94803 - Quintas, Costa do Valado, Aveiro

DISCOTECA ESTÚDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Aveiro

EL RINCON - encerra aos sábados. Telefone 034-24626 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

FOTO GOMES. Telefone 034-622283. Agueda / Albergaria-a-Velha

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 034-28068 - Aveiro

GIÓCONDA - Móveis e Decorações. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - Aveiro

GRÁFICA AVEIRENSE - artigos de papeleria e escritório. Rua do Loureiro - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria. Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 034-27473 - Aveiro

JOÃO FERREIRA - pinturas. Sôsa - Vagos

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolívar - Telefone 034-27183 - Aveiro

LIMPEZAS - consultores. Rua José Luciano de Castro, 147 - Esqueira - Aveiro

LOJA DAS MEIAS. Telefone 034-22454 - Aveiro

MANON - pastelaria, cafetaria. Centro Comercial Agatha, loja 8 - Agueda

MARIA BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 19-1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro

MINIMERCADO CELEIRO. Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 110 - Agueda

O ACÁCIO - Refeições económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda

O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Agueda

O JAGUNÇO - Restaurante/Bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-25524 - S. Bernardo - Aveiro

OURIVESARIA SAFIRA. Av. das Oit. 24 - Bairro do Licou - Aveiro

PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng.º Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro

POMAR S. Gonçalo. Largo da Apresentação - Telefone 034-25464 - Aveiro

RESTAURAM-SE móveis. Todos estilos. Telefone 034-20674 - Aveiro

RESTAURANTE ARCO VELHO. Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

Popeye liberaliza-se à medida que os anos passam...

Popeye, o marinheiro, fumador de cachimbo, grande apreciador de espinafres que lhe dão força para desenroscar os fanfarrões, está a «amaciá» a sua imagem para fazer face aos modernos feminismos.

O herói da banda desenhada, que comemora este ano o seu 60.º aniversário, tem cativado gerações de crianças com o seu rude charme de marinheiro.

Milhões em todo o mundo seguiram as suas aventuras com a esbelta Olive Oyl (Olivia Palito), e a sua disputa com o arqui-rival de Barba Negra Brutus, ou Bluto em algumas versões.

Ao longo dos anos, Popeye tornou-se menos violento e mais atencioso. O herói tatuado pode vir a perder ainda mais a sua imagem de machão a medida que os produtores da «Corporate» procurarem fortalecer o seu encanto junto das audiências de hoje.

O «King Features Syndicate», a empresa, com sede em Nova Iorque, que detém os direitos do personagem, afirma que até mesmo Popeye com a sua famosa frase «I Yam What I Yam», tem de mudar com os tempos.

Cathy Titus, directora do Departamento de Concessão de Licenças Internacionais da «King Feature», disse que a companhia estava preocupada com os aspectos da sua personalidade que podem ser considerados brutais ou sexistas — como as suas lutas paternalista em relação às

mulheres. «Há coisas que queremos mudar. Estamos a começar a vê-lo como um homem mais liberalizado», afirmou.

Titus não deu qualquer pista acerca da trama futura das histórias, mas acrescentou que Popeye continuaria a modificar as suas atitudes em relação às mulheres.

Quando o marinheiro surgiu no mundo do espectáculo, não era muito apreciador de mulheres. «Como um verdadeiro marinheiro, ele pensa que ter mulheres a bordo do barco lhe traria azar», disse Titus.

Entretanto, Olivia Palito era retratada como um namorado pateta, sujeita a envolver-se em perigos e tão fraca que caía nos braços de outro homem, sempre que Popeye voltava as costas.

Mas na actual versão do desenho animado que passa na televisão norte-americana, Olivia transformou-se numa mulher moderna.

No «Popeye and his son», Popeye deixou de navegar e de fumar e Olivia dirige um negócio de aeróbica. Agora o marinheiro reformado é mais um homem de família que um valentão.

Contudo, Popeye não perdeu o seu impeto. «Ele representa o pequeno homem. Pode nem sempre ter razão, mas luta por aquilo em que acredita», afirma o cartoonista que há muito o desenha, Bud Sagendorf, resumindo assim o encanto do marinheiro.

Para festejar os 60 anos de Popeye, a «King Features»

está a preparar um programa «Popeye» especial.

Foi dada recentemente uma festa ao herói numa loja de brinquedos de Nova Iorque e em Abril vai ser festejado pelos Escuteiros da América «Boy Scouts of America» na sua festa oficial na mesma cidade.

Entretanto na banda desenhada, Popeye continua o seu longo namoro com Olivia, que, com todas as suas falhas, é dos personagens femininos mais interessantes ao longo da história.

Outros são a «Sea Hag», uma velha bruxa que vive numa ilha, Alice, um monstro cabelado, e várias sereias anónimas.

Mas para sermos justos, os personagens masculinos por vezes também formam um grupo miserável: o pugilista pesado como Jabbo ou tipos incapazes como o professor Holkus Polkus.

Comparativamente, Olivia Palito é mais complexa.

«Olivia pode desvenenhar-se sozinho de sarilhos, mas gosta que seja Popeye a fazê-lo» — afirma Sagendorf, que desenha Popeye desde 1945 e que foi assistente do criador do personagem, Elzie Crisler Segar.

Sagendorf acrescentou que Olivia pode começar a lutar mais por si própria, mas que para ele, ela será sempre uma namorada.

«Depois da minha mulher, penso que Olivia é a mulher mais bonita do mundo».

Olivia apareceu pela primeira vez na banda desenhada de um jornal, chamada

«Thimble Theatre», um drama com a família Oyl. Segar criou o personagem de Popeye para navegar o barco da família.

Os homens não queriam Olivia a bordo e ela embarcou clandestinamente para poder participar na diversão. Mais tarde foi posta a trabalhar na cozinha a lavar pratos.

Rapidamente, Popeye consolidou-se no papel principal com o seu próprio grupo de personagens de apoio, incluindo o seu amigo devorador de hamburgers, Wimpy, e o seu arqui-inimigo, Brutus.

«A disputa entre ambos é a confrontação clássica do bem contra o mal» — disse Titus. Popeye, transformado num homem forte por uma lata de espinafres, torna-se o protector de Olivia, frustrando os esquemas diabólicos de Brutus.

Sagendorf acrescentou ainda que a indústria norte-americana de espinafres atribui a Popeye o aumento de 30 por cento no consumo do seu produto do ano de 1931 a 1936.

Popeye tornou-se um campeão para vários produtos. A sua famosa cara foi usada para vender de tudo, desde galinha frita a carros e jogos de computador.

Numa das suas mais prestigiadas missões este ano, Popeye recebeu a princesa de Gales, Diana, quando ela visitou uma exposição de brinquedos em Nova Iorque.

Nessa ocasião, Olivia estava ao lado do seu marinheiro.

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO T1, vende-se. 620 contos entrada restante na escritura. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se pronto a habitar. 5.750 contos. Esgueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T3 Duplex, pronto a habitar, garagem, vende-se. Esgueira. 7.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTO T3, vende-se pronto a habitar. 6.500 contos - Esgueira. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTO T3, vende-se. Grande qualidade - Oiã. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Algarve. T1 desde 3.500 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3, grandes áreas, bons acabamentos, vende-se. 150 metros da Avenida. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, vende-se em liviavo - centro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, grandes terras, vistas espectaculares, vende-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, Aveiro - centro. Grande qualidade. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lujosos, vende-se. Urbanização Forca. Imabitável - Telefone 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS, Escritórios vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-381858 - Aveiro

APARTAMENTOS, T1, T2, T3, vende-se em Aveiro, Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS, grande luxo, vende-se. Cascais - Quinta da Marinha. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS, vendem-se - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, liviavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T0, T1, T2, vende-se Praia da Barra. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1 com terreno, vende-se na Costa Nova. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

Terras

TERRENO, vende-se em Esgueira para construtores. 128 habitações. 80.000 contos com financiamentos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

TERRENOS para construtores, vende-se. Aveiro-Centro, desde 24.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se no Algarve. Vilamoura - bom investimento. Blocos de apartamentos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em Aveiro e arredores. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se. Algarve. Vilamoura. Bom investimento. Bloco de Apartamentos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Bons acabamentos. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se no centro de liviavo. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se em centro de liviavo. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

EDIFÍCIO "LAS PALMAS" 100 metros da Avenida - Aveiro, vende-se. T2, T3, lojas. Grandes áreas. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

EDIFÍCIO "PACÍFICO" - Barra. Grandes apartamentos, vende-se. Acabamentos de luxo, vistas espectaculares. 100 metros da praia. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, liviavo-Centro, desde 2.700 contos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, Aveiro-Centro, desde 7.400 contos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vende-se. Livio - Centro - 7.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vende-se. Aveiro - centro. Desde 7.400 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vende-se. Aveiro - centro. Desde 6.000 contos. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

LOCAIS COMERCIAIS, vende-se - Aveiro. Eiroi, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos

Terrenos

LOJAS, vendem-se vários prédios. Aveiro, Barra, Costa Nova, Algarve. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

MINIMERCADO, vende-se. Barra. Telefone 034-29373 - Aveiro

RESTAURANTES, vendem-se, vários locais. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

UNIDADE HOTELEIRA 3 estrelas, vende-se na zona de Aveiro. 42 camas, instalações para restaurante-bar. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor Construções, Lda - Largo Banco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

RESTAURANTE-bar, vende-se. Vários locais. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se. Algarve. Vilamoura. Bom investimento. Bloco de Apartamentos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Bons acabamentos. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se no centro de liviavo. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, vende-se em centro de liviavo. Imabitável - Telefone 034-20497 - Aveiro

EDIFÍCIO "LAS PALMAS" 100 metros da Avenida - Aveiro, vende-se. T2, T3, lojas. Grandes áreas. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

EDIFÍCIO "PACÍFICO" - Barra. Grandes apartamentos, vende-se. Acabamentos de luxo, vistas espectaculares. 100 metros da praia. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, liviavo-Centro, desde 2.700 contos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, Aveiro-Centro, desde 7.400 contos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vende-se. Livio - Centro - 7.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vende-se. Aveiro - centro. Desde 6.000 contos. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

LOCAIS COMERCIAIS, vende-se - Aveiro. Eiroi, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos

VENDEDORES / AS

comissionistas, prestam-se com ou sem experiência de venda por catálogo. Damos-lhe 20 e 25%. Compareça hoje na Rua José Estêvão - Edifício Globo - 4.º Andar (às Pontes) - Aveiro

VENDEDORES, prestam-se. Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR,

vendem-se. Corliã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

LAGARTO, vende-se. Armário, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOISOLAR, vende-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

LENTESS DE CONTACTO, vende-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro

MOBILS MORENA - Móveis Escaparatados. Rua Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, vende-se. Armário, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

MINHOCAS / HÚMUS - Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-4621 - Aveiro

MINHOCAS vendem-se - produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro

ORÇÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-311381 - Aveiro

PORTAS AUTOMÁTICAS, vende-se. Armário, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro

PRODUTOS NATURAIS, vende-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

PRODUTOS NATURAIS, vende-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

SWEDA LOGIMÁQUINAS, vende-se. Telefone 29408 - Aveiro

VELHARIAS MOLDARTICAS, vende-se. Rua dos Marmotas, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

VIDEOS vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69 / 71 - Aveiro

VIDEOS vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69 / 71 - Aveiro

VIDEOS vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69 / 71 - Aveiro

VIDEOS vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69 / 71 - Aveiro

Ofertas

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

OPERADORA DE COMPUTADORES procura emprego. Conhecimento das linguagens Basic, Cobol, Dbase, Pascal. Perfeito domínio do Português, Espanhol e Inglês. Telefone 034-25559. Ana

Efemérides: o que tem acontecido a 6 de Março

- 1447 — Morre Santa Coleta, fundadora da Segunda Ordem Franciscana, denominada em Portugal «Ordem Capucha».
- 1475 — Nasce, em Casentino (Itália), Miguel Ângelo, artista renascentista italiano.
- 1714 — É assinado o Tratado de Rastatt, através do qual o Francês é utilizado pela primeira vez, como língua internacional.
- 1836 — O Forte de Alamo, em Santo António, Texas (EUA), cai em poder do Exército mexicano, após 13 dias de cerco, no qual pereceram o iendário David Crockett e outros 186 defensores norte-americanos.
- 1851 — Nasce Miguel Bombarda, que viria a distinguir-se como médico psiquiatra e seria um dos promotores da Revolução Republicana de 5 de Outubro de 1910.
- 1871 — Nasce Afonso Costa, estadista republicano.
- 1900 — Morre Friedrich Bechstein, fundador da firma alemã produtora dos pianos com o seu nome.
- 1911 — É fundado o Partido Comunista Português.

- 1922 — Os EUA proíbem a exportação de armas para a China.
- 1933 — Dois dias após a sua investidura, o Presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, fecha os bancos e proíbe a exportação de ouro.
- 1937 — Nasce Valentina Tereshkova, cosmonauta soviética, a primeira mulher a viajar no Espaço (16 a 19 de Junho de 1983).
- 1944 — A aviação norte-americana inicia os bombardeamentos diurnos sobre Berlim, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1946 — A França reconhece o Vietname como Estado livre dentro da Federação Indochina.
- 1957 — Duas antigas colónias britânicas da Costa do Ouro e Togolândia, formam uma nova nação independente da África Ocidental, o Gana.
- 1970 — Alexandre Qubcek é expulso do Partido Comunista Checo.
- 1975 — A companhia soviética de aviação «Aeroflot», inicia ligações regulares com Portugal.
- Um ataque de comandos árabes causa 14 mortos num hotel de Telavive (Israel).
- 1980 — A escritora Marguerite Yourcenar, 76 anos, torna-se a primeira mulher eleita para a Academia Francesa, desde a fundação desta instituição em 1635.
- 1982 — Cinco dos 24 muculamanos fundamentalistas, acusados de envolvimento no atentado que vitimou o Presidente egípcio Anwar Sadat são condenados à morte.
- 1983 — O finlandês Hannu Mikkola, num «Audi Quattro», vence o Rali de Portugal, um dos mais disputados dos últimos anos.

- Os democratas-cristãos do Chanceler Kohl são os grandes vencedores das eleições gerais na Alemanha, derrotando os social-democratas, enquanto os liberais permanecem no Parlamento, onde entram, pela primeira vez, os representantes do partido ecológico e pacifista «Os Verdes».
- 1985 — Quatro franceses são acusados, na Austrália, de conspiração com o objectivo de enviar ilegalmente armas e munições, no valor de mais de 30 mil dólares, para a Nova Caledónia a fim de combater activistas melanésios.
- 1986 — Um Fiat G-91, da Base Aérea do Montijo, despenha-se perto de Alcacêr do Sal, perecendo o piloto.
- O presidente da Câmara Municipal de Lisboa concede ao Clube dos Jornalistas uma sede num edifício municipal da capital.
- 1987 — O «ferry-boat» britânico «Herald of Free Enterprise» naufraga à saída do porto de Zeebrugge, Bélgica, provocando a morte de cerca de 140 pessoas.
- 1988 — Ferraz de Abreu é eleito presidente dos socialistas portugueses.

Este é o sexagésimo quinto dia do ano, faltam 300 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «A história tem já o número de páginas suficientes para nos ensinar duas coisas: jamais os poderosos coincidirão com os melhores e jamais a política (contra todas as aparências) foi teida pelos políticos (ao fim e ao cabo meros condutores da inércia histórica)» — Camilo José Cela (1916) — escritor espanhol.

Como Anunciar

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», av. Dr. Lourenço Peixinho, 161 - B, 3800 AVEIRO, apresentando o formulário de anúncio preenchido e a quantia em dinheiro ou cheque (sem restrição de cheque) e apresentar o texto que pretende publicar.
- 2 — O leitor manda num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cheque do nosso Jornal (segundo o preço no primeiro página) e a nossa conta CTI (ou qualquer outra para depósito em nome do «Diário de Aveiro» - 0000 0000 0000 0000).

Nota: No caso de envio de texto por correio, o leitor deve enviar o texto em duas cópias.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de páginas, pagará apenas 2500 por cada página além das cinco.

NOTA: Todas as indicações «Telefone...» ou «Rua das...» contêm apenas como uma palavra.

Como Anunciar

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», av. Dr. Lourenço Peixinho, 161 - B, 3800 AVEIRO, apresentando o formulário de anúncio preenchido e a quantia em dinheiro ou cheque (sem restrição de cheque) e apresentar o texto que pretende publicar.
- 2 — O leitor manda num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cheque do nosso Jornal (segundo o preço no primeiro página) e a nossa conta CTI (ou qualquer outra para depósito em nome do «Diário de Aveiro» - 0000 0000 0000 0000).

Nota: No caso de envio de texto por correio, o leitor deve enviar o texto em duas cópias.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de páginas, pagará apenas 2500 por cada página além das cinco.

NOTA: Todas as indicações

Condecoração da Guiné para Cavaco Silva

Homenagem a Portugal e aos portugueses

— considerou o Primeiro-Ministro

Homenagem a Portugal e aos portugueses foi como o Primeiro-Ministro Cavaco Silva interpretou a condecoração — Ordem Nacional das Colinas de Boé — com que ontem foi agraciado em Bissau pelo Conselho de Estado da República da Guiné-Bissau.

«É para mim uma honra muito especial, mas entendo esta condecoração como uma homenagem ao meu país e ao povo português», disse Cavaco Silva no acto de aceitação da condecoração.

A Ordem Nacional das Colinas de Boé é a segunda condecoração mais

importante da Guiné-Bissau, e destinou-se a distinguir individualidades estrangeiras que se tenham empenhado na aproximação e reforço dos laços de cooperação entre a Guiné-Bissau e os seus países.

No artigo único do decreto que atribui a Cavaco Silva a condecoração diz-se que o Primeiro-Ministro português foi agraciado com a ordem «em reconhecimento do seu notável esforço no sentido da aproximação, do melhoramento

da cooperação, e estreitamento das relações entre Portugal e a Guiné-Bissau».

João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado, classificou Cavaco Silva como um «estadista de grande envergadura moral e política», e disse reconhecer a acção que os Governos de Cavaco Silva têm vindo a desenvolver no sentido do reforço dos laços que unem Portugal e a Guiné-Bissau.

«Portugal ocupa um importante lugar nos parceiros de desenvolvimento da Guiné-Bissau, abrindo-se hoje novas perspectivas de cooperação», considerou ainda «Nino» Vieira.

Para Cavaco Silva, a homenagem é a afirmação «da amizade do povo guineense para com o povo português, amizade forjada ao longo de séculos».

A condecoração, disse ainda o Primeiro-Ministro português, «afirma a solidariedade, a amizade e o reconhecimento de que o Governo português fez tudo o que estava ao seu alcance» para o reforço das relações com Bissau.

Camille Claudel: o melhor filme em França

O filme «Camille Claudel», do realizador Bruno Nuytten, foi sábado distinguido com o «César» para o melhor do ano, principal galardão das artes e técnicas cinematográficas de França.

O prémio foi recebido por Bruno Nuytten das mãos da actriz Gina Lollobrigida, no Teatro de L'Empire, em Paris, em cerimónia seguida por milhões de telespectadores.

Numa breve intervenção, Nuytten expressou o agradecimento às pessoas que não estavam a ver o programa televisivo — «pois talvez estejam no cinema», acrescentou.

«Quando se faz um primeiro filme, tem-se medo que seja o último», acrescentou o realizador, antes de agradecer a confiança que disse ter recebido da protagonista, Isabel Adjani, e do resto da equipa.

O «César» de melhor actriz foi precisamente para Adjani, pelo seu papel em «Camille Claudel», filme inspirado na trágica vida da escultora do mesmo nome, irmã do poeta

católico Paul Claudel e amante do escultor Auguste Rodin.

Jean-Paul Belmondo ganhou o «César» de melhor actor em 1988 pelo seu papel em «Itinéraire d'un Enfant Gâté», do realizador Claude Lelouch, e Jean-Jacques Annaud recebeu o galardão de melhor realizador pelo seu filme «O Urso».

«Café Bagdad», do alemão-federal Percy Adlon, ganhou os prémios para a melhor película estrangeira e melhor europeia, distinção esta atribuída este ano pela primeira vez.

Etienne Chatilliez recebeu o «César» para a melhor primeira obra pelo filme «La Vie Est un Long Fleuve Tranquille», outra das 24 distinções este ano atribuídas.

AVEIRO/CENTRO

Alugam-se ou vendem-se **ESCRITÓRIOS** com várias áreas. Mostramos de segunda a sexta entre as 9 e as 19 horas. Aos sábados das 10 às 17 horas.

VILA AZUL
PROPRIEDADES

TELEF. (034) 24694

PRAIAS VAGUEIRA E COSTA NOVA

Vendem-se T0 e T1 — prontos a habitar. (Mostramos todos os dias de segunda a sábado).

VILA AZUL
PROPRIEDADES

TELEF. (034) 24694

ALBERGARIA

Vende-se T1 — 3.500 contos; T2 — 5.700 contos; T3 — 5.800 contos. Telefones 034-24694 ou 601223 AVEIRO

VILA AZUL
PROPRIEDADES

TELEF. (034) 24694

T2 EM ESGUEIRA

2 quartos, 1 banho, sala comum com lareira, cozinha, despensa, marquise. Visite hoje.

VILA AZUL
PROPRIEDADES

TELEF. (034) 24694

ADMITE-SE PESSOAL

- CHEFE DE FABRICO COM EXPERIÊNCIA
- PESSOAL COM ALGUMA EXPERIÊNCIA DE MÁQUINAS
- OPERADOR CONTROLO (formação 10.º/11.º ano)
- INDIFERENCIADOS

REMUNERAÇÕES:

- 30-40% acima das tabelas (dependendo do grau de experiência)
- **Chefe de Fabrico:** 1.400 contos/ano + prémio

ENTRADA IMEDIATA.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 424.

Restaurante Centenário

SERENATA DE COIMBRA

A realizar a 11 de Março

Marcação de mesas pelo telef. 22798 — Aveiro.

EMPREGADO/A PRECISA-SE

COM CONHECIMENTOS DE ESCRITÓRIO

Damos preferência a quem tenha carta de condução e experiência em relações públicas.

Contactar:

DANFIL, LDA.
Telefone 931597 — Azurva — AVEIRO

VENDEDOR — EMBALAGENS —

Pretende-se para trabalhar Zona Centro, de preferência morador dentro da mesma área. Carro próprio.

Com ou sem experiência do ramo.

Oferece-se boas condições de trabalho, constituídas por remuneração base, despesas e comissões.

Contactar pelo telefone 02-7118612.

ABIMOTA

Praça do Município, 74-2.º — ÁGUEDA

ACEITA CANDIDATURAS

de elementos do sexo feminino (idade entre 15 e 25 anos) para participar, a nível de stands dos nossos expositores, na Feira-Exposição «PUBLISALÃO», a realizar na Expo-nor, de 19 a 28 de Maio.

COMPRA-SE ESTACÇÃO DE SERVIÇO COM BOMBAS DE GASOLINA

NA ZONA DE AVEIRO

Telefone 034-24726 — AVEIRO

T4 DUPLEX — AVEIRO —

4 quartos, sala comum, 2 banhos, suite, cozinha, despensa, marquise e garagem. Óptima localização.

Telefone 24694 — AVEIRO.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO SERVIÇOS SOCIAIS

APROVISIONAMENTO

Aceitam-se propostas para fornecimento até 30 de Junho de 1989 de:

Produtos de confeitaria; pão; doçaria; lacticínios; ovos; carnes; charcutaria; enchidos; peixe; produtos hortícolas; fruta; mercearias, conforme Caderno de Encargos a fornecer na Secção de Aprovisionamento, sita na Estrada de Santiago — Aveiro, a partir desta data e a devolver até 15 de Março de 1989.

(Diário de Aveiro, N.º 1118, de 6-3-89)

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA ESTACÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS

CONVITE

REUNIÃO PÚBLICA NOS PAÇOS DO CONCELHO

Convidam-se os agentes económicos interessados em investir na implantação duma Estação de Tratamento de Efluentes Industriais no concelho de Águeda, a participarem na reunião a realizar às 15 horas do dia 9 de Março.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — **Informações. Exposição do diagnóstico da poluição industrial em Águeda.**
- 2 — **Análise do processo conducente à implantação da Estação de Tratamento dos Efluentes Industriais.**

Águeda, 27 de Fevereiro de 1989.

O Presidente da Câmara,
José Júlio Ribeiro

(Diário de Aveiro, N.º 1118, de 6-3-89)



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÍLHAVO

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE UM TÉCNICO SUPERIOR (Licenciatura em Engenharia Civil)

TORNA-SE PÚBLICO QUE se encontra aberto concurso para um Licenciado em Eng.º Civil, com vínculo à Administração Central ou Local, com perfil adequado ao desempenho de elaboração de estudos e projectos, bem como de assistência técnica e fiscalização de obras de saneamento básico e verificação e controlo do funcionamento de estação de tratamento de águas residuais, pelo prazo de vinte dias a contar da publicação na III Série do «Diário da República», n.º 49, de 28/02/89, página 3 683.

Pel'O Presidente do Conselho de Administração,

a) **Manuel da Rocha Galante**

(Diário de Aveiro, N.º 1118, de 6-3-89)

CEDE-SE QUOTA ou VENDE-SE

FIRMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTARES COM SEDE EM ESTARREJA

- Boa carteira de clientes
- Bom negócio — 120.000 contos/ano

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 409.

TUPAI

— Fábrica de Acessórios Industriais, Ld.ª

CHEFE DE FABRICO

PRETENDE-SE:

- Engenheiro ou equivalente
- Experiência comprovada de pelo menos três anos em chefia de fabrico
- Boa capacidade de chefia e de relações humanas
- Boa capacidade de estudo e de rápida adaptação

PREFERÊNCIAS:

- Experiência no ramo metalomecânico ligeiro
- Sensibilidade e interesse pela organização e optimização da produção

OFERECE-SE:

- Nível adequado de remuneração
- Admissão imediata de acordo com disponibilidade do candidato
- Guarda-se sigilo

Enviar «Curriculum Vitae» detalhado para:

TUPAI — Fab. Aces. Ind., Ld.ª

Apartado 99
3751 ÁGUEDA Codex

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JUIZ DE DIREITO NA SEGUNDA SECÇÃO, PRIMEIRO JUIZO, DO TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO:

FAZ SABER QUE no dia 30 de Março de 1989, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Carta Precatória n.º 21/89, desta Secção e Juízo deste Tribunal, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 18-B/86, a correr seus termos na comarca de S. João da Madeira, em que é exequente TÓNIS — INDÚSTRIAS DE CALÇADO, LDA. e executados ANTÓNIO DIAS AUGUSTO e mulher, MARIA DE LURDES TORRÃO NEVES AUGUSTO, residentes na Rua Banda da Amizade, n.º 32 — Aveiro, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, diversos móveis constantes de peças de vestuário.

Aveiro, 1989 2.24.

O Juiz de Direito,

a) **Álvaro Rosa Dias Carvalho**

O Escrivão-Adjunto,

a) **Orlando da Assunção Neves Cordeiro**

(Diário de Aveiro, N.º 1118, de 6-3-89)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte — Céu muito nublado. Vento fraco a moderado de sul. Períodos de chuva. Neblina ou nevoeiro matinal. Regiões do Centro — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Períodos de chuva fraca a partir da tarde. Neblina ou nevoeiro matinal.

Regiões do Sul — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado para o fim do dia. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro matinal.

PARA AMANHÃ — Céu muito nublado com boas aberturas, para a tarde, nas regiões do norte. Vento fraco tornando-se moderado de norte para a tarde. Períodos de chuva passando a aguaceiros, nas regiões do norte e centro. Neblina ou nevoeiro matinal. Pequena descida da temperatura. Queda de neve na Serra da Estrela.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/4) — Viana do Castelo (18/7) — Vila Real (20/7) — Porto (17/8) — Penhas Douradas (12/5) — Coimbra (21/9) — Cabo Carvoeiro (17/13) — Castelo Branco (20/9) — Portalegre (18/12) — Lisboa (17/9) — Évora (18/9) — Beja (19/8) — Faro (18/10) — Sagres (17/8) — Ponta Delgada (16/13) — Funchal (19/13).

SOL — Nascimento às 07h00. Ocaso às 18h30.
LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 18 horas e 19 minutos de amanhã.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 01h58 e 14h27.
Baixa-Mar às 07h54 e 20h09.
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 01h40 e 14h08.
Baixa-Mar às 07h50 e 20h04.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Um Peixe Chamado Wanda». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — Estúdio 2002 (21152) — «Cuidado com as Gémeas», de Jim Abrahams, com Bette Midler e Lily Tomlin. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Atraíoados». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Leite (42255).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Senos.
LOUROSA — Lima (7643983).
LUSO — Lucília Ruivo (92108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (56606).
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda (42114).
VÁLEGA — Resende (53073).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Borralha (Águeda).

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro); Paços de Brandão (Santa Maria da Feira); Padrões (Sever do Vouga); S. João da Serra (Oliveira de Frades); Cacia; Estarreja; Pampilhosa e S. João da Madeira.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 3/03/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	151\$941	152\$594	África do Sul (Rand)	50\$95	56\$95
Marco (Alem.)	82\$442	82\$772	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$70	82\$70
Franco (Fr.)	24\$232	24\$330	Áustria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	261\$824	262\$874	Bélgica (Franco)	3\$700	3\$940
Peseta (Esp.)	1\$3207	1\$3259	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	171\$085	171\$771	Canadá (Dólar)	126\$30	128\$30
Lira (Itália)	0\$11189	0\$11233	Dinamarca (Coroa)	20\$95	21\$25
Florim (Hol.)	73\$077	73\$369	Espanha (Peseta)	1\$280	1\$350
Franco (Bél.)	3\$9352	3\$9510	E. U. A. (Dólar)	150\$80	153\$30
Franco (Suíça)	96\$409	96\$795	Finlândia (Makka)	34\$95	35\$45
Iéne (Japão)	1\$1872	1\$1920	França (Franco)	24\$00	24\$60
Coroa (Suécia)	24\$008	24\$104	Holanda (Florim)	72\$35	73\$35
Coroa (Nor.)	22\$551	22\$641	Irlanda (Libra)	218\$60	222\$00
Coroa (Dinam.)	21\$165	21\$249	Itália (Lira)	0\$102	0\$116
Lib. (Ir.)	219\$630	220\$510	Japão (Iéne)	1\$136	1\$191
Dracma (Grécia)	0\$97963	0\$98355	Noruega (Coroa)	22\$30	22\$70
Dólar (Canadá)	127\$248	127\$758	Reino Unido (Libra)	260\$20	263\$70
Xelim (Áustria)	11\$718	11\$764	Suécia (Coroa)	23\$75	24\$15
Makka (Finl.)	35\$306	35\$448	Suíça (Franco)	95\$60	96\$80
Rand (Áfr. Sul)	60\$782	61\$026	Venezuela (Bolívar)	3\$391	4\$191

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24896
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111

MUSEUS



Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535



TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Brega e Chique
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — O Império de Carson
14.15 — Um Amigo Especial
14.40 — Animais
15.00 — Musical
16.05 — Animais de África
16.30 — Ponto Por Ponto
17.30 — Brinca Brincando
18.20 — Lugar de Encontro
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Falar Português



20.12 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.20 — Passerelle
20.55 — Shaka, Zulu
22.40 — A Grande Aventura
23.30 — 24 horas
00.00 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha



16.55 — Sinhá Maça
17.35 — Trinta Minutos com...
18.00 — No Greater Gift.
19.00 — Music Box
19.55 — Os Intocáveis
20.45 — Cem grandes quadros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Maude
21.55 — Conta Corrente
22.20 — Teatro Estrangeiro

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Brega e Chique
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia a Dia
13.30 — Dallas
14.15 — Os Super Gatos
14.40 — Que Profissão
15.05 — Musical
16.05 — Animais de África
16.35 — Ponto por Ponto
17.30 — Brinca Brincando
18.20 — Lugar de Encontro
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.07 — O Tempo
20.08 — Falar Português
20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.13 — Falar Português
20.20 — Passerelle
21.00 — XXV Festival RTP
23.30 — 24 Horas
24.00 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Magazine literário
15.50 — Primeiro Andamento
16.30 — Lá em casa tudo bem
16.55 — Sinhá Moça
17.35 — Trinta minutos com...
18.00 — Music Box «Via Rápida»
19.20 — Music Box «Off the Wall»

Última página

FAP está a substituir sistema de defesa e controlo aéreo com 30 anos

A Força Aérea Portuguesa está a substituir por fases o seu actual sistema, arcaico, manual, de defesa aérea, que já tem 30 anos, por um integrado de comando e controlo do espaço aéreo nacional, que ficará completamente operacional em 1993.

Um documento da Força Aérea refere que Portugal, no âmbito do projecto denominado pela sigla SICCAP (Sistema Integrado de Comando e Controlo Aéreo Português), irá receber da NATO um montante de 28,5 milhões de contos para a sua implementação, orçada num total de 35,5 milhões.

Em contrapartida, Portugal comprometeu-se a colocar ao dispor dos comandos aliados Shape (europeu) e Saclant (atlântico) um conjunto de meios aéreos no total de sete esquadras.

Por sua vez, o Saceur delegou no comando Iberlant (da área ibero-atlântica da NATO, sediado em Oeiras) o comando de defesa aérea correspondente a esta área, o que obrigará à criação de uma cadeia de comando própria para as missões de defesa aérea.

Por razões de financiamento, bem como de escalonamento (estudos/%projecto/implementação), o projecto SICCAP será instalado em duas grandes fases, com uma intermédia.

A transformação e construção de infra-estruturas estão a ser levadas a cabo nas esquadras de radar da Força Aérea na Serra de Montejunto e de Paços de Ferreira.

Em Foia, no Algarve, está a ser construída uma outra esquadra de radar também tendo em vista o projecto SICCAP.

O projecto SICCAP nasceu da necessidade de substituir o antiquado sistema de defesa aérea existente desde 1959 e de instalar um sistema de comando e controlo moderno, capaz de acompanhar as exigên-

cias actuais em termos de operações.

A implementação de um sistema com a complexidade do SICCAP e único na NATO obriga a Força Aérea Portuguesa a criar uma estrutura de abastecimentos e manutenção que irá modernizar o actual sistema de manutenção na área de electrónica e de computadores, além de provocar um salto tecnológico de grande importância.

O SICCAP constitui o primeiro sistema de comando e controlo aéreo onde as componentes «comando» e «defesa aérea» estão situados no mesmo edifício e sob o mesmo comando, contrariamente à prática até agora seguida nos países membros da NATO.

Além das verbas destinadas à produção e arranque do sistema, haverá que adicionar as necessárias à aquisição de sobressalentes e à manutenção do sistema.

O comité de orçamento do Shape (MBC) autorizou que este projecto seja apoiado em tais despesas numa percentagem a definir, o que irá reduzir as responsabilidades dos portugueses com os encargos.

Depois de todo o sistema estar em pleno funcionamento, calcula-se em 2,3 milhões de contos por ano o total de despesas para manutenção/operação.

A primeira fase dos trabalhos integra a instalação no Montejunto de parte do Centro Regional de Controlo Alternativo, e em Foia de um dos três radares tridimensionais que Portugal vai adquirir aos EUA no âmbito das contrapartidas pela utilização da Base Aérea das Lajes (os outros serão instalados na Madeira e nos Açores, cobrindo assim o triângulo estratégico português).

Serão nesta mesma fase instalados, entre vários equipamentos, um sistema de feixes hertzianos ligando Foia ao Montejunto — através de estações repetidoras no Cercal,

João Mendes e Arrábida — e construídas, no Comando Operacional de Monsanto, torres repetidoras, edifício técnico e plataformas para as protecções do radar.

Integrarão também o SICCAP as ligações com o sistema civil de controlo de tráfego aéreo, e após a expansão prevista do radar da aproximação de Lisboa, as várias ligações e meios de defesa anti-aérea (mísseis de média e alta altitude).

Em relação a «operações aéreas», em Monsanto, a NATO apoia e participa na criação de um centro de manutenção de «software» que irá desenvolver todas as tarefas de manutenção dos sistemas informáticos a instalar.

Os termos do acordo firmado entre a NATO e Portugal para a instalação do SICCAP prevêem a atribuição à Aliança Atlântica, sempre que isso for acordado entre as duas partes, de sete esquadradas da Força Aérea Portuguesa, assim discriminadas:

— Uma esquadra de caças-bombardeiros A-7P como reserva do Saceur para operações no centro da Europa, atribuída ao Saceur.

— Uma esquadra de A-7P para missões tasmio (operações tácticas aéreas de apoio marítimo), atribuída ao Saclant.

— Uma esquadra de aviões P-3P para missões de vigilância e guerra anti-submarina, atribuída ao Saclant.

— Duas esquadras de aviões de defesa aérea na situação de atribuição às forças de comando do Saceur.

— Uma esquadra de aviões interceptores Fiat G-91 para missões de apoio aéreo e interdição de campo de batalha atribuída ao comando das forças aliadas no sul da área NATO (AFSouth).

— Uma esquadra de aviões de transporte C-130, atribuída ao Saceur.

Portugal já tem legislação que defende o ozono na atmosfera

O ministro português do Planeamento recordou ontem que Portugal «passou da tomada de consciência à acção» ao legislar para condicionar ou proibir o uso ou a produção dos compostos que afectam a camada de ozono na atmosfera.

Em Tóquio

Extremistas atiram camião contra residência do Primeiro-Ministro

Dois extremistas de direita atiraram ontem um camião, carregado com garrafas de petróleo, contra um muro da casa do Primeiro-Ministro, Noboru Takeshita — disse a polícia.

O Primeiro-Ministro não se encontrava em casa na altura. Não houve feridos e os danos são poucos, disse a polícia.

Os dois homens, ambos de 22 anos, que gritavam exigências de que o Japão altere a sua Constituição, foram presos.

O camião transportava cerca de 50 garrafas de plástico com petróleo mas nenhum deles se incendiou.

— disse Valente de Oliveira em Londres

O responsável pelo Planeamento e pela Administração do Território, Valente de Oliveira, falava durante a conferência internacional sobre a protecção da camada de ozono, a decorrer em Londres.

Valente de Oliveira, lembrou a proibição da produção em Portugal do diclorodifluorometano e do triclorofluorometano, a ratificação da «convenção de Viena para a protecção da camada de ozono» e o «protocolo de Monte Real sobre as substâncias que empobrecem a camada de ozono».

O titular do Planeamento reafirmou que «o Governo português envidará todos os esforços para se aliar, activamente, aos que lutam pela protecção da vida na Terra».

Para Valente de Oliveira «acabaram-se os tempos em que a Natureza acomodava os ataques que o Homem sobre ela infligia e se regenerava sem mazelas definitivas».

Segundo o ministro português, que defende uma cooperação à escala mundial «para salvarmos a vida tal como a conhecemos hoje», a opinião pública está hoje consciente de que o empobrecimento ou ruptura da camada de ozono e o efeito de estufa que lhe anda associado não são problemas de um só país ou mesmo de um só continente.

O ministro participa na conferência, juntamente com o secretário de Estado do Ambiente, Macário Correia.

MDP/CDE vai concorrer isolado ao Parlamento Europeu

O MDP/CDE decidiu ontem concorrer às eleições para o Parlamento Europeu em listas próprias, disse fonte partidária.

Quanto às eleições autárquicas, serão as estruturas locais do partido a decidir, podendo ser apresentadas listas próprias ou em coligação com outras formações políticas, disse Amílcar Ribeiro.

«A opção é fazer no local o que melhor sirva os interesses das populações», acrescentou.

No caso das listas para o Parlamento Eu-

ropeu, está também prevista a «inclusão de independentes da mesma área política», disse.

As decisões foram tomadas no Encontro Nacional do Partido, órgão máximo entre congressos, que aprovou ainda a constituição de uma comissão técnica eleitoral, que vai ser coordenada por Silveira Ramos.

As eleições para o Parlamento Europeu realizam-se em Junho deste ano e as autárquicas em Dezembro.

PELO MUNDO

VERSOS SATÂNICOS PROIBIDOS NO DJIBUTI

O Presidente Hassan Gouled Aptidon, proibiu sábado, o romance «Versos Satânicos» de Salman Rushdie, considerando-os blasfemos para os muçulmanos. O Presidente anunciou a proibição durante um comício que assinalava o décimo aniversário do partido no poder.

POLÓNIA REDUZ FORÇAS ARMADAS

A Polónia começou sábado a reduzir as suas Forças Armadas, com a dissolução de dois regimentos, noticiou a agência oficial «Pap». A medida é uma aplicação de um programa recentemente anunciado pelo ministro da Defesa, general Florian Sigicki, para limitar os contingentes militares do país. Os soldados que cumpriam serviço militar nos regimentos de carros de combate de Varsóvia e Alblag passaram à reserva por dissolução daquelas unidades, durante cerimónias a que assistiram adidos militares estrangeiros, noticiou a agência.

ADIADO PELA SEGUNDA VEZ O LANÇAMENTO DO ARIANE-5

O lançamento do foguetão europeu-5 foi ontem adiado mais uma vez, pelo menos até segunda-feira à noite — revelou o gabinete operacional do centro operacional guianês. O novo adiamento deve-se ao facto dos técnicos não terem localizado até agora uma falha técnica detectada sábado à tarde, seis horas antes do lançamento.

CHOQUE DE COMBOIOS NA GRÃ-BRETANHA: 6 MORTOS

O número de mortos num choque de comboios, sábado, perto da estação de Purley, condado de Surrey, é de seis e não de 12 como fora anteriormente anunciado — afirmou ontem a polícia. Outras 80 pessoas ficaram feridas — adiantou a mesma fonte. O acidente verificou-se pouco depois do meio-dia, quando um comboio proveniente de Horsham, Sussex, e que se dirigia para Londres, colidiu com outro que circulava na mesma linha, de Londres para Littlehampton, a cem quilómetros à hora.

BEBÉS REFÊNS EM HOSPITAL PERUANO

O hospital peruano «Maria Auxiliadora» tem pelo menos 10 bebés como reféns por os seus pais não possuírem meios para pagar as despesas com a maternidade. Alguns dos bebés são «reféns» do hospital desde há semanas e mesmo meses, e a sua situação parece que não se alterará a curto prazo. A situação, noticiou sábado o jornal peruano «La República» agudiza-se. Por casa dia que os bebés passam na maternidade, a conta aumenta». Um grupo de mães afirmou que vai recorrer ao ministro da Saúde para mediar o problema.

70 MILHÕES DE PASSAGEIROS UTILIZARAM AEROPORTOS FRANCESES

Setenta milhões de passageiros utilizaram 1988 os aeroportos franceses, informou sábado a União das Câmaras de Comércio e Estabelecimentos Gestores dos Aeroportos de França. Segundo a mesma fonte o número de passageiros aumentou 9,3 por cento em 1988 relativamente a 1987 e nos últimos cinco anos mais 16 milhões de pessoas utilizaram os meios aéreos para as suas deslocações.

NOVA LIDERANÇA NOS VERDES ALEMÃES FEDERAIS

Os «Verdes» da Alemanha Federal reuniram ontem em conferência depois de terem eleito sábado, ao fim da noite, um novo triunvirato para liderar o partido. Duas mulheres e um homem passam a representar as três principais facções do partido. A esquerda é representada por Verena Kreiger, de 27 anos, o mais jovem membro do Parlamento da Alemanha Federal.

DIÁRIO DE AVEIRO